ANNO XLI. NUMERO 182.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto mng. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Caetano Theatino fundador.
8. Terça. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Quarta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Quinta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. b.
11. Sexta. Ss. Tiburcio e Suzanna mm.
12. Sabbado. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Domingo. Ss. Hypolito e Cassiano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de agosto de 1865.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do guarda do batalhão n. 18 de infantaria do municipio de Nazareth, Severino José de Sant'Anna, sobre que versa a informação de V. Exc., n 1,303, de 2 do corrente, o autoriso a acceitar o paisano Leoncio Baptista Barreto, que o supplicante offerece para servir na guerra em seu lugar, cumprindo que V. Exc. mande alistar o substituto no contingente destinado para aquelle serviço.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Apresentando me o Sr. William H. M. Grath o imperial exequatur á sua nomeação para consul interino dos Estados-Unidos nesta provincia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Fizeram-se as demais communicações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S, para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar de Tacaratú, relativas ao mez de junho ultimo.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior do Recife, com officio de 4 do corrente, sob n. 228, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos á segunda quinzena do mez de julho ultimo, da força do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital aquartelada para o serviço da guarnição.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao tenente da 4ª companhia do corpo de policia, João Eduardo Pereira Borges, como pede no incluso requerimento, um mez de seu soldo, para ser descontado pela quinta parte, visto ter elle de embarcar para o sul, no vapor *José S. Romão*, com a força daquelle corpo que se destina á guerra do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da inclusa folha seja entregue, com urgencia, ao 1º tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto, em officio de hoje, sob n. 127, a quantia de 200$000, á que teem direito Jorge Tavares da Silva, Jean Baptiste Vanderrawre, André Pater Arudt, Manoel José Marques e Manoel de Aguiar, grumetes engajados para o serviço da armada, bem como o engajador André de Abreu Porto.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente, sob n. 230, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.

Dito ao mesmo.—Ao tenente Manoel Joaquim Machado, encarregado da reorganisação da companhia de cavallaria, mande V. S. entregar, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio desta data, sob n. 1,319, a quantia de...... 3:200$000, para a compra de vinte cavallos, não só para a monta das doze praças vindas da côrte, como das que se forem alistando.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio de 21 de junho ultimo, em que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, accusa haver recebido pelo tenente do corpo de policia, Thomaz Rodrigues Pereira, para adiantamento de vencimentos dos guardas nacionaes d'alli, destinados á guerra, a quantia de....... 2:114$000.

Dito ao mesmo.—Declarando o commandante superior interino da guarda nacional do Bonito, Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, em datas de 22 de julho e 2 do corrente, que fará a sua custa o supprimento dos dias de viagem até esta capital, dos guardas nacionaes do batalhão n. 26 do municipio, designados para a guerra, e que neste sentido fazia apresentar os de nomes Manoel Ferreira Velho, Manoel Pereira da Silva e Manoel Gomes da Silva, que mandei addir ao contingente destinado áquelle serviço; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' Antonio Augusto Maciel, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 200$000, em que importa o aluguel de um anno, vencido em 30 de junho ultimo, da casa que serve de cadêa no termo de Barreiros, como se vê da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 5 do corrente, sob n. 1,097.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio n. 702, recommendo a V. S. que mande satisfazer amanhãa a folha e pret dos vencimentos dos officiaes e praças daquelle corpo, que segue para o sul no vapor *José S. Romão*.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, de 31 de julho ultimo, sob n. 250, haver o arrematante José Francisco do Rego Barros, executado a terça parte da obra dos reparos da estrada do Mondego, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia a que tiver direito o mencionado arrematante.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito a associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria.—Transmittindo por cópia a associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria os officios e documentos annexos em original, que me foram remettidos pelo cidadão Felix Fernandes Portella, com referencia aos voluntarios Joaquim José Pereira e Pedro José de Lima, vindos da villa do Bonito, e que embarcaram para o sul, espero que a mesma associação os tomará na consideração que entender de justiça.—Communicou-se ao Sr. Felix Fernandes Portella.

Dito ao consul de Portugal.—Respondendo ao officio, que ao meu antecessor dirigio o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. fidelissima, em data de 29 de julho ultimo, cabe-me dizer que foi posto em liberdade o subdito de sua nação, Manoel Antonio Barbosa, que fôra preso como suspeito de ser desertor da armada.

Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha estima e distincta consideração.

Dito circular a todos os commandantes superiores.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, um exemplar impresso do decreto n. 3,496, de 8 de julho proximo findo, dando instrucções para as juntas de saúde dos commandos superiores da guarda nacional.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Respondo ao seu officio de 22 de julho proximo findo, dizendo-lhe que deve V. S. fazer marchar quanto antes para esta capital, o contingente da guarda nacional destinado á guerra, como se ha recommendado, não podendo servir de embaraço a isso o calculo da respectiva collectoria para os dias de viagem, visto como elle tem por fim estabelecer uma base para o fornecimento que deve fazer-se ao contingente, e não para o tempo de viagem que deve ser a mais rapida possivel.

Dito ao mesmo. — Em 3 do corrente mandei addir ao contingente destinado a guerra os guardas nacionaes do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito Manoel Ferreira Velho, Manoel Pereira da Silva e Manoel Gomes da Silva, a que allude seu officio de 2 deste mez

E inteirado de terem elles sido suppridos na viagem até esta capital, por V. S., que por outro officio de 22 de julho proximo findo, declarou fazer igual supprimento a todos os guardas d'aquelle batalhão, que para aqui vieram com o mesmo destino, tenho a dizer em resposta, que muito aprecio, louvo e tomo na maior consideração o seu patriotico offerecimento

Dito ao director das obras militares. — Recommendo a V. S. que mande fazer com urgencia os pequenos reparos de que precisa o quartel das Cinco Pontas onde se acha alojado o 1º batalhão de guardas nacionaes destacados, como verifiquei na visita que fiz aquelle estabelecimento militar.

Dito ao mesmo. – Recommendo a V. S., que precedendo orçamento, mande, com toda a urgencia fazer os pequenos reparos de que precisam os quarteis da Soledade e Cinco-Pontas, e o em que se acha o deposito de recrutas, providenciando V. S. ao mesmo tempo para que no 1º d'aquelles edificios seja concertada com brevidade a canalisação da illuminação a gaz, e os bicos respectivos conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 2 do corrente, sob n. 1304.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer no quartel da companhia de cavallaria os concertos que forem precisos nas baias e estivas das respectivas cavallariças, bem assim na cosinha e quarto de deposito, rampa e ladrilhos mandando tambem caiar e pintar aquelle edificio. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director do arsenal de guerra.— Forneça V. S. ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 8 da guarda nacional deste municipio 7 armas em bom estado e outros tantos correames para os guardas que tem de destacar no 1º districto da freguezia de S. Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo.—Concedo a permissão que V. S. solicitou em seu officio de 31 de julho ultimo, para mandar costurar por particulares, independente de arrematação, as blusas e capotes que se tem de fornecer a guarda nacional destinada ao sul do imperio, pelos preços de 1$300 as primeiras e de 900 réis os segundos, uma vez que esses preços sejam os mais baixos ou menores obtidos durante o semestre proximo passado.

Dito ao mesmo. — Ao tenente Manoel Joaquim Machado, mande V. S. entregar, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 4 do corrente, sob n. 1310, os objectos constantes da relação inclusa pertencentes a companhia de cavallaria e que foram recolhidos nesse arsenal quando embarcou ella para a côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. Concedo a autorisação que V. S. selicita em seu officio de 28 de julho ultimo, sob n. 938, para comprar um pão para servir de mastro no telegrapho da torre do Collegio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor João Evangelista Barbosa que lhe será apresentado com este officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Martinho Bizello Bezerra de Bello, Americo Olympio de Macedo, e Nazianzeno da Costa Monta Monteiro, que foram julgados aptos para isso em inspecção de saude, segundo V. S. declarou em seus officios ns. 700 e 701 desta data.

Dito a direcção da Associação Commercial Beneficente.—Accuso recebido o officio que em 5 do corrente me dirigio a nova direcção da Associação Commercial Beneficente acompanhado de uma relação dos funccionarios para ella eleitos, do que fico sciente.

Dito a camara municipal do Limoeiro.—Remetto a camara municipal do Limoeiro a relação junta por copia dos jurados que deixaram de comparecer a primeira sessão do jury desse termo no corrente, anno, afim de que faça effectiva a cobrança das multas em que incorreram, devendo a mesma camara informar-me quaes as que foram recebidas, bem como as impostas na segunda sessão do anno passado que deixaram de o ser e a razão por que.— Communicou-se ao juiz de direito do Limoeiro.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas —Respondendo ao seu officio de 5 do corrente sob n. 255 tenho a dizer que approvo a nomeação, que sob proposta do conductor do 4º districto, fez Vmc. de Amaro Joaquim da Fonseca Galvão para feitor de primeira classe.

Dito a Felix Fernandes Portella.— Dando ao requerimento de Maria Guida da Penha, mãi do Voluntario da Patria Pedro José de Luna o mesmo destino de que trata o meu officio desta data; assim o declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 29 de julho ultimo.

Portaria.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão* receba a seu bordo e transporte para a côrte as praças do exercito, Voluntarios da Patria, e recrutas constantes da relação junta por copia, e bem assim ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Antonio Francisco Arêas, e ao 1º cirurgião do corpo de saude José Joaquim Machado. — Fizeram se as necessarias communicações.

Dita.— O Sr. commandante do transporte a vapor *José S. Romão* conduza a seu bordo para a côrte os officiaes, guardas nacionaes e Voluntarios da Patria do Rio Grande do Norte constantes do mappa incluso.

Dita.—O Sr. commandante do transporte a vapor *José S. Romão* conduza a seu bordo os recrutas, marinheiros e grumetes engajados constantes da relação junta, que o capitão do porto tem de remetter ao quartel general da marinha, providenciando para que elles só desembarquem na côrte.—Expediram-se as necessarias ordens a esse respeito.

Despachos do dia 7 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Ferreira Lustosa. — Dirija-se á thesouraria provincial.

Antonio José da Motta.—Indeferido em vista da informação.

Antonio Serino da Silva.—Indeferido.

Bazilio Alvares de Miranda Varejão.— Declarando a camara municipal do Recife não acceitar a proposta, nada ha que deferir.

Francelino José Ferreira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Felismino Nunes do Rego.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Pào d'Alho.

Francisco José Cabral. — Apresente-se ao commandante do 1º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, afim de ser opportunamente inspeccionado.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes. — Indeferido.

Hermenegildo de Aquino Paes Barreto. — Indeferido.

José Pereira da Silva.— Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Theophilo da Costa.—Concedeu o praso de 15 dias devendo ser este apresentado ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Francisco de Paula.—Como requer.

José Ferreira de Sá, e Anna Ferreira de Sá. — Concedo a licença, pagos os direitos nacionaes.

Jezuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Manoel Martins de Albuquerque.—Requeira por intermedio do Sr. commandante.

Silverio Antonio de Vasconcellos. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Viuva de Bastos & Filhos do fallecido Antonio José Teixeira Bastos. — Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Zefirino Tavares da Silva.— Não tem lugar o que requer o supplicante.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegaram hontem os vapores *Paraná*, dos portos do norte do Imperio, e *Parahyba*, de Alagôas, com datas: do Amazonas até 27, do Pará até 29 e do Piauhy até 14 do passado, do Maranhão até 2, do Ceará até 4, do Rio-Grande até 8, da Parahyba e de Alagoas até 8 do corrente. Dos jornaes e cartas, que recebemos, extrahimos o seguinte:

AMAZONAS.—O estado sanitario da provincia era pouco satisfatorio, em consequencia da vasante do rio Negro, que fez desenvolver febres perniciosas.

— A assembléa provincial encetou os seus trabalhos, no dia 10 do passado, ficando a sua mesa administrativa assim composta: padre Antonio Augusto de Mattos presidente, e os Srs. Silva Meirelles e B. Pinto secretarios.

— No dia 19 essa corporação enviou uma deputação para felicitar ao vice-presidente Dr. Miranda, pelo acerto com que dirigio a provincia, principalmente por occasião da crise da villa de Serpa.

PARÁ.—Teve lugar, no dia 23 do passado, a benção da bandeira do corpo provisorio, com as solemnidades do estylo.

— Causou verdadeiro phrenesi na população, a noticia da victoria de Riachuelo. Na noute, após a chegada do *Paraná*, portador da noticia, a população percorreu as ruas dando enthusiasticos vivas.

— Lê-se no *Diario do Grão-Pará*:

« Vai abaixo publicada a circular, que o Sr. Joaquim Antonio Alves, acreditado e honrado commerciante desta praça, dirigio ao nosso corpo commercial, e para a qual chamamos a attenção dos interessados:

« Pará 20 de julho de 1865.—Illm. Sr.—Tendo soffrido o pungente golpe da perda do meu extremoso e sempre chorado pai, o Sr. Gerardo Antonio Alves, chefe da antiga casa commercial, estabelecida nesta cidade, sob a firma de—Gerardo Antonio Alves & Filho, da qual sou o unico socio sobrevivente; cumpre-me participar a Vmc. que, em honra á memoria do dito fallecido, fundador da referida casa, continúa ella em suas operações mercantis, sob a mesma razão social de—Gerardo Antonio Alves & Filho, debaixo de minha immediata responsabilidade sómente.

« Fazendo a Vmc. esta communicação prevaleço-me da opportunidade, para agradecer-lhe a confiança, que lhe tem merecido a mencionada firma, esperando a continuação de seus favores.

« Reitero a Vmc. os protestos de minha estima e subida consideração, subscrevendo-me.

« De Vmc. muito respeitador e criado.—Joaquim Antonio Alves. »

MARANHÃO.—A variola continúa a lavrar com intensidade na população, fazendo bastantes victimas.

Afim de soccorrer aos infelizes affectados do mal, nomeou a presidencia da provincia uma commissão.

— Nos dias 15 á 23 do passado houveram preces, pedindo a extincção da peste.

— Fallecera, com 79 annos, o Rvm. Domingos da Rocha Vianna, cura de Nossa Senhora da Victoria.

— Lê-se no *Publicador*:

« Effectuou-se (no dia 20) na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas e meia da manhãa o acto religioso do bensimento das bandeiras do 1º e 2º batalhão expedicionarios da guarda nacional, sendo padrinhos S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e o Sr. commandante superior chefe da brigada expedicionaria.

« Assistiram ao acto, além de grande copia de cidadãos, as alumnas do collegio da Senhora Sant'Anna, que foram para a igreja encorporadas, e assim voltaram para o collegio, acompanhadas pelas desveladas directoras do mesmo.

« Essas bandeiras. como é sabido, foram feitas e bordadas, uma pelas mui dignas directoras do collegio de Nossa Senhora da Gloria, e a outra pelas não menos dignas directoras do collegio da Senhora Sant'Anna.

« A entrega da do 2º batalhão deu-se na noite de 23 de abril, como ja noticiamos; a da do 1º batalhão teve lugar hoje (21) pelas 8 horas da manhãa, indo o batalhão formado recebe-la na porta do collegio, das mãos de algumas das alumnas deste.

« O acto esteve aparatoso e solemne, e lusidamente concorrido. Esse util e importante estabelecimento de educação do bello sexo: e as casas adjacentes estavam embandeiradas, sendo para admirar-se o aceio e boa ordem do collegio. »

« Sahia hontem (21) a noite a percorrer as ruas desta cidade a officialidade da guarda nacional que tem de marchar com a brigada, indo n'este passeio, acompanhada de crescido concurso, ao palacio da presidencia, paço da camara municipal, casa da praça, palacio episcopal, collegios de Nossa Senhora da Gloria e de Sant'Anna, casa onde reside a Exma. Sra. D. Eponina Condurú, e a do Dr. Barreto, commandante superior, despedir-se e agradecer os serviços prestados por elles nesta difficil quadra.

« Em todos estes pontos foram benevola e pressurosamente acolhidos tão benemeritos cavalheiros, sendo victoriados com muito enthusiasmo.

« Os empregados publicos e muitos cidadãos distinctos, precedidos de uma banda de musica, percorreram hoje as ruas da cidade, cheios do maior enthusiasmo pelas faustas noticias que nos trouxe o paquete do sul a respeito da guerra.

« Foram ao palacio do governo, camara municipal e praça do commercio. »

« Ante-hontem (27) ás 7 e meia da noite partio do theatro *S. Luiz* a caravana patriotica, composta de toda a companhia dramatica, formando os actores uma companhia de zuavos a cavallo, seguindo a estes em coches descobertos as actrizes, precedidas pelo *Genio do Brasil*, symbolisado no Indio. Após elles seguia-se um concurso de povo, superior á cinco mil pessoas, e todos possuidos do maior enthusiasmo percorreram as principaes ruas d'esta cidade, cujas casas se achavam pela mór parte illuminadas, indo dar vivas defronte do palacio do governo, do paço da camara municipal, da casa da praça do commercio, do paço episcopal e dos quarteis do campo d'Ourique. »

PIAUHY.—O partido progressista resolveu apresentar como seu candidato á assembléa geral, em substituição do Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

CEARÁ.—S. Exca. Revma., em sua visita episcopal, tinha já estado em Boa-Viagem e Pedra Branca, onde havia pontificado. S. Exca. seguia para Maria Pereira.

— A alfandega rendeu, durante o mez de julho, 55:271$146 rs.

— A' assembléa provincial approvou as duas seguintes felicitações, para seguirem á seus destinos:

« A' S. M. o Imperador.—Senhor.—A patriotica resolução que V. M. Imperial acaba de tomar de partir para o theatro da guerra encheu do mais vivo enthusiasmo e estremecido reconhecimento a todos os brasileiros.

« Defensor perpetuo do Brasil, V. M. Imperial não soffreu que o solo da patria fosse pisado por hordas inimigas sem correr apressurado a partilhar os perigos de seus subditos para estimular com tão nobre exemplo os brios patrioticos da nação.

« Em presença d'uma prova de tão acrisolado patriotismo de seu monarcha, a nação não póde deixar de commover-se de gratidão e de enthusiastica admiração.

« Interprete fiel dos sentimentos dos cearenses, a assembléa provincial apressa-se em testemunhar a respeitosa homenagem de sua gratidão e adhesão illimitada á sagrada pessoa de V. M. Imperial.

« Tal é, senhor, a expressão sincera dos sentimentos, que pelo nosso orgão enviam os cearenses ante o throno de V. M. Imperial.

« Sala das commissões, 3 de agosto de 1865.—João Pinto de Mendonça, relator.—Felix José de Souza Junior.—Domingos Antonio Alves Ribeiro.»

« Aos bravos de Riachuelo.—Illm. e Exm. Sr.—A assemblea provincial do Ceará, compartilhando a satisfação geral de todos os Brasileiros pelos brilhantes successos do nosso exercito e armada em Paysandú e Riachuelo, deliberou felicitar os nossos bravos, que se cobriram de louro nesses gloriosos combates, que não só vingaram a honra do Brasil, como elevaram muito alto a gloria do pavilhão nacional nas margens do Prata.

« A mesma assembléa se dirige por isso a V. Exc., para que se digne servir de orgão perante os chefes do exercito e armada dos sentimentos de admiração, enthusiasmo e alta estima, que lhes tributa por si, e em nome dos cearenses, de quem é fiel intreprete.

« Deus guarde a V. Exc.—Sala das commissões, 3 de agosto de 1865. - Illm. e Exm. Sr. conselheiro marquez de Olinda, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—João Pinto de Mendonça, relator.—Felix José de Souza Junior.—Domingos Antonio Alves Ribeiro.»

RIO GRANDE.—Lê-se no *Progressista*:

« No dia 19 do corrente, pelas 2 horas da tarde, fundeou em nosso porto a corveta de guerra norte americana *Mohong*, commandante J. W. A. Nicholson, procedente de New-York, a qual se dirige ao pacifico com escala por alguns portos brasileiros, tendo aqui se demorado para receber carvão. Esse navio de construcção elegante e moderna tem o casco de ferro e apresenta duas prôas e dous lemes; tendo pouco mais ou menos o comprimento do nosso vapor da Companhia Brasileira—*Cruzeiro do Sul*. Sua artilharia consta de 10 peças, sendo 4 raiadas, das quaes são duas de calibre 180 com o alcance de 5 milhas. A guarnição é de 140 praças e 18 officiaes. Sendo o primeiro navio de guerra da marinha dos Estados-Unidos que procura nosso porto, foi visitado por grande numero de pessoas gradas desta capital, que foram bem acolhidas pelos officiaes de bordo, quasi todos mui moços e de maneiras agradaveis e sympaticos. »

PARAHYBA.—Teve lugar, no dia 4, a abertura da assembléa provincial.

— Arribára, para reparar avarias, o palhabote *Dous Irmãos*, com 65 dias de viagem do Maranhão, e com destino ao nosso porto.

— Sahio para Liverpool, á 3, o brigue inglez *Melitta*, com 1,1(0 saccas de algodão com 6,659 arrobas e 30 libras.

— A alfandega rendeu, no mez de julho, réis... 11:204$352, e de 1 a 5 do corrente 1:773$477.

— O algodão de 1ª sorte vendia-se a 14$, o de 2ª a 12$ e o de 3ª a 10$ por arroba.

— O assucar bruto 1$280 e o branco de 3$800 a 4$ idem.

ALAGÔAS.—Falleceu o capellão da Santa Casa da Misericordia, padre José Fernandes de Bulhões, com 72 annos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Embarcou no vapor *J. S. Romão* hontem a ala esquerda do corpo de policia desta provincia com destino á côrte, d'onde deverá seguir para os campos em que os filhos do Brasil sustentam a honra do torrão natal, accommettida pela insania paraguaya.

A importancia que se liga ao patriotismo dessa porção de irmãos nossos que partiram, vimo-la espelhada na manifestação publica que houve nas ruas do seu trajecto, cujas varandas achavam-se cheias de pessoas, que lhes davam o adeos da despedida; vimo-la nesses arcos de folhagem e nessas bandeiras que enchiam a rua antiga dos Quarteis, por onde ao som de musica e ao estampido de foguetes que subiam constantes ao ar, desfilou essa ala de bravos pernambucanos, tendo á frente o Exm. Sr. conselheiro presidente e o Sr. Dr. chefe de policia, e sendo seguida de grande numero de pessoas de todas as classes, que os levaram até o embarque; vimo-la finalmente nas effusões desse momento solemne em que a saudade se chocava com o patriotismo, e este afinal resplandecia em todo o seu vigor abafando aquella nossa extrema luta de sentimentos encontrados.

Desejamos que prosperos ventos os conduzam a seu actual destino, e fazemos votos para que na guerra não desmereçam dos nossos maiores no valor e gentileza, que delles espera esta provincia de Pernambuco.

— A força que transportou o vapor acima. compõe-se de 300 praças do corpo de policia desta provincia e de guardas nacionaes do Rio Grande do Norte.

— O vapor *Paraná* conduz para a côrte o contingente da guarda nacional do Maranhão, formado de 515 praças.

— Acaba de chegar do Pará o Exm. Sr. marechal Francisco Sergio de Mattos, commandante das armas nomeado para a nossa provincia.

— Está concluido o medalhão de retratos dos bravos de Riachuelo, cuja empreza começa hoje a distribuição pelos assignantes.

O desempenho artistico garantem-nos ser satisfatorio.

— Dando á estampa o trecho seguinte de uma carta de Flores, com data de 29 do proximo passado, e de pessoa *insuspeita*, não podemos deixar de solicitar para ali as vistas providentes da autoridade superior; a qual com pequena substituições no pessoal da policia poderá chegar a restabelecer a segurança publica, que de presente parece ter d'ali fugido para dar campo a desordem firmada no bacamarte.

« E' bastante indignado que esta lhe escrevo; parece que tudo se conspira contra a actualidade, até os mesmos que a deviam sustentar! Além das ultimas occurrencias relativamente ao tiro do Izidoro Mascarenhas, em que, por imprudencias do Sr. Dr. Amaral, ia havendo agua suja, deu-se hontem um facto ainda mais horroroso: o Dr. Cardim, vindo da povoação de Baixa-Verde para a villa de Flores, em companhia do Sr. tenente-coronel Christovão de Campos, levou um tiro de emboscada, de que fica muito mal, e teria sido logo morto a punhaladas, se a coragem do dito tenente-coronel o não salvasse! Cardim se queixa de João Vieira da Silva, subdelegado de Baixa-Verde, que diz o jurara mandar matar, por ser contra elle advogado em uma causa, sendo certo que Cardim não tinha outro inimigo!

« O Izidoro Mascarenhas continúa em guerra aberta com a familia Romão Gramacho, e para mim não é cousa duvidosa o resultado funesto desta luta.

« Tambem tem causado muito rumor por aqui a vinda do Carlos Doudo, para alistar gente para o Paraguay; porquanto este Carlos é bastante mal-visto aqui, sendo geralmente indigitado como um dos autores do assassinato do Manoel Thenorio, em 1848, no lugar de Cachoeira. E ha quem diga que ainda sendo processou desse facto. O certo é que vejo as cousas por aqui em muito mão estado, e estou convencidissimo que o remedio será substituir por outros agentes mais pacificos, e bem quietos os atuaes empregados de policia. Venham autoridades que inspirem confiança na população, que terão por si gregos e troyanos. »

— Veio neste paquete procedente do norte o Sr. Dr. José Maria Barreto, commandante superior da guarda nacional da capital do Maranhão, a frente de cuja corporação segue para o Paraguay. E' sabido, e reconhecido por todos o importantissimo concurso, a cooperação efficassima, que o Sr. Dr. Barreto prestou ao governo daquella provincia na organisação dos corpos de voluntarios, e da guarda nacional, que deviam ir tomar parte na defeza do Imperio. Invocado o seu valioso apoio pelo presidente, que neste empenho patriotico não olhou á côres politicas, o digno Sr. Barreto deu provas de sua não desmentida dedicação, contribuindo por si, e por seus numerosos amigos para que a provincia do Maranhão não ficasse atraz das outras do Imperio no nobre ardimento de defender a honra nacional; louvor por tanto ao Sr. Dr. Barreto, e vergonha eterna aos agorentadores do seu reconhecido merito.

Nesta breve noticia não podemos esquecer os nomes dos distinctos tenentes-coroneis Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos, commandante do 2.º, e José Baptista da Silva, commandante do 1.º, que, deixando suas propriedades, e familias, não hesitaram um momento em marchar aos campos da patria com o seu amigo e companheiro de lides o Sr. Dr. Barreto.

Toda a força se compõe de 575 praças, inclusive officiaes, a despeito de toda a opposição que os bons amigos do progresso daquella provincia fizeram á sua organisação.

Pernambuco teria apresentado igual manifestação de seus brios, nunca resfriados, se os governantes desta bella provincia não tivessem reduzido a questão nacional ás miseras proporções da politica mesquinha, que tomou por norma a exclusão, e o exterminio dos melhores servidores da patria. Mataram o espirito publico, suffocaram todas as forças vivas da provincia, e querem hoje milagres de enthusiasmo! Deos permitta que elle volte ardente, e unanime.

— Depois de 11 horas da noute de hontem foi preso Manoel Mariano dos Santos, com uma porção de chaves e que procurava introduzir-se no terceiro andar do sobrado da praça da Boa-Vista, n. 32.

Mariano é larapio afamado, teve baixa do exercito e não tem meio de vida conhecido; sendo que a sua prisão foi realisada pelo subdelegado do primeiro districto de dita freguezia, que o vai processar.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Amanhãa 11 effetuará o mesmo agente o leilão de moveis e obras de ouro de lei no mesmo armazem.

— Depois de manhãa, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria, do theatro de Santa Isabel, (27ª), sendo o maior premio de 6:000$.

— Communicam-nos o seguinte:

« Seria bom que se indagasse pela camara municipal acerca de uma casa de taipa antiga, á beira da estrada ao entrar para a Casa-Forte, cuja frente tendo sido demolida, de novo se esta construindo no mesmo gosto, se é isto permittido pelas posturas municipaes e pela planta daquella localidade; e igualmente quem foi que autorisou essa obra pois que em geral todos ali admiram-se de que tal construcção se esteja fazendo.

« A vontade tyrannica de Solano Lopez converteu em exercitos a população inteira de seus dominios paraguayos. Nem a tenra adolescencia, nem a decrepita velhice é poupada; as mulheres lavram os campos e depois defenderão os baluartes do despota.

« E' um horrivel sacrificio ordenado pelo Nero moderno, como se lhe aprouvesse ver o ultimo Paraguayo no seu ultimo suspiro.

E' um facto tremendo na historia da humanidade.

« Estas legiões que ha dez annos se exercitam, estes escravos que aprenderam a assassinar, buscam agora o coração do Brasil para nelle saciarem a sangrenta sêde da vingança do seu barbaro senhor. Miseros, que derramam o sangue mais generoso da America do Sul, que não comprehendem o mal que fazem á causa da sua propria salvação!

« Lopez é um ingrato, que detesta o seu bemfeitor.

« Paga-nos com o mal o bem que sempre lhe fizemos; e para evitar as consequencias beneficas de nossas relações, procura converter em sangue as aguas dos rios que separam o seu do nosso paiz.

« Despota sombrio, teme a luz, que a paz e as boas relações com o Brasil levariam ao Paraguay.

« Sem querer da civilisação outras vantagens senão as da arte da guerra, inveja e teme a nossa prosperidade, e empenham-se em destrui-la.

« Eis ahi o torvo e sanhudo inimigo que nos procura assoberbar; que, com feroz barbaria, violou nossas fronteiras, até então respeitadas, e que, forçoso é confessar, póde ainda sujeitar-nos a bem duras provações.

« Não nos illudamos.

« Não basta a nossa superioridade moral; a luta é de homem contra homem, de soldado contra soldado. Os exercitos de Lopez são bastante numerosos para tornar impotente a impetuosa bravura da nossa milicia.

« Matto-Grosso rendeu-se desesperado á alluvião dos barbaros, pelejando cem contra um.

A fronteira do Rio Grande não póde repelli-los, apezar da valentia dos seus filhos.

« Lopez não quer vencer: procura esmagar.

« Tres contra um, teremos probabilidade de resistir victoriosamente. Em proporção maior poderemos ser destruidos, sem desar para as nossas armas.

« Mas, seremos destruidos ?!....

« Cumpre afastar energica e decididamente como impossivel tão degradante hypothese. Nós, os filhos da liberdade, não nos deixaremos assoberbar e vencer pelos servos do despotismo.

« Obrigado a defender sua honra e sua vida, não ha de o Brasil apresentar em campo poucos combatentes, quando nos arraiaes inimigos toda a nação rodeia o seu chefe.

« Seria um descredito para as nossas instituições.

« Dir-se-hia que os governos livres são impotentes precisamente nas circumstancias em que urge a necessidade de medidas e recursos supremos. Dir-se-hia que os meios de acção do governo são restringidos por considerações que não predominam nos regimens menos livres. Dir-se-hia muita cousa que não é, mas parece exacta, porque vilipendiados pelo procedimento de Lopez, feridos no que ha de mais melindroso para a honra e dignidade de um povo, longe estamos de haver completado os nossos meios de defeza.

« Ainda não demos batalha campal, ainda não invadimos o Paraguay.

« Será por falta de ardor e briosos estimulos dos bravos que lá andam pelo sul?

« Não, mil vezes não; é porque nossas phalanges são ainda pouco numerosas: é porque o paiz inteiro ainda não se convenceu da magnitude do sacrificio que lhe é imposto pela urgencia das circumstancias, que só agora lhe começam a ser postas em relevo pelas ultimas noticias

« Não basta enviar pequenos contingentes ao theatro da guerra.

« Antes de formarem nucleos, soffrerão grandes desfalques; e o exercito, o grande exercito de que precisamos, lenta e difficilmente avultará quanto é necessario para repellir a força pela força.

« Um sentimento o mais nobre e o mais elevado, o amor da patria, a nossa propria dignidade, reclamam que excedamos ao insolente Paraguayo na regularidade e methodo com que, ostentando elle mais do que póde, marcha e marcha sempre na obra da destruição.

« Em uma palavra, o muito que porventura temos feito é pouco em relação ao que resta fazer.

« Os sacrificios prestados pela nação não estão ainda na altura das circumstancias gravissimas em que nos achamos.

« O precioso sangue brasileiro tem corrido, a morte tem ceifado muitas vidas, as nossas finanças esvaecem-se, e, apezar de tudo isso, Lopez ergue a fronte orgulhosa e dicta leis no solo sagrado do Brasil.

« Precisamos de mais sacrificios; precisamos do efficaz concurso de todos os Brasileiros, que pódem formar um exercito forte e numeroso, e que ainda não contribuiram para essa divida de honra.

« O governo tem sobre os hombros uma tremenda responsabilidade; ahi está a constituição que prevê a crise por que passamos e dá ao poder executivo a faculdade ampla de salvar o paiz. Não valem meias medidas; os meios de acção devem ser absolutos, rapidos e energicos.

« Precisamos de soldados e marinheiros.

« Esgotados os meios brandos, sendo prejudicial a lentidão dos engajamentos, resta o grande recurso constitucional, resta a leva em massa. Todos os Brasileiros são obrigados a pegar em armas para defender a integridade do paiz; tal é o preceito constitucional.

« E' chegado o grande dia.

« As armas! As armas!

« E' o grito que o governo, que o paiz em peso deve dar, acompanhado de prompta e electrica execução.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, sahido para os portos do norte:

José Victorino Ferreira Lopes Junior, sua senhora e 3 criados, Antonio Chimenes M. de Aragão, Vicente G. Nascimento, Clinio de Oliveira Memoria e 6 criados, Vicente Ferreira Nunes Paula e 1 criado, Miguel C. de Farias, A. Baril e 2 filhos, Trajano José Cavalcanti, B. Feorengano Daniel Lemonge, Mechele Faraco, Georani Faraco e 1 filho Mechele Guercio, José Antonio de Araujo, Vicente Severino Duarte e 1 escravo, Antonio R. Cavalcanti, João Rodrigues Cavalcanti, João R. Pimentel, Francisco T. Ferreira e 1 criado, alferes de voluntario Manoel H. de Sá, C. Costa Junior, Guiseppe Acetd, cabo Manoel Ignacio Martins e 4 praças, Luiz de Faria, Joaquim R. Pesson, Regino do Amaral, Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, entrado do Pará:

Marechal Francio Sergio de Oliveira, sua senhora, 1 cunhada, 1 filha, 3 criados e 3 escravos, Haligua Abrahan, José M. da Silva, Pedro Maria Soares da Costa, José Antonio da Silva Martins, Antonio da Silva Maia, Dedier Guilhon, Irmean Secoetmar, Harreman Harrio, M. F. Parcor, João Francisco Regio, Manoel T. de Maria, Mathias Soares de Mesquita, Joaquim R. Cordeiro, Augusto Frederico Colin, Carlos Emilio de Andrade Peixoto, Januario Raimundo Gomes e 1 escravo, José Felix Sampaio, José Francisco de Oliveira, Francisco Jose Rodrigues, Mauricio Selbelberg, D. Isabel de B. Vasconcellos Nogueira e 4 escravos, Peanson Monlon, José Francisco Leal, M. Rangel, M. Thereza irmãs da caridade e 3 escravos a entregar, Antonio Fernandes Guimarães Portella, alferes João C. Barreto, José Miguel, José dos Passos Carvalho, D. Maria da Soledade, L. Pereira Lima e 1 filho, Manoel Joaquim Seve Junior, José de Azevedo Maia, E. A. Paulo, João B. de Magalhães, Alpio Dias Carvalho, Francisco Alves de Souza Carvalho e 2 escravos, Manoel M. de Carvalho, Victorino Coelho Maia, José da Silva Coelho e 1 criado, João Rodolpho Gomes, Francisco José Guimarães, José Antonio M. Leal, desertor Antonio de Barros.

Seguem para o sul:

João Baptista Soares, Gregorio Delgado, João Antonio Barbosa Maia, Dr. Americo Fabião de Freitas Barreto, Dr. Antonio Cicero de Assis e sua senhora, major José Maria da Costa Araujo, Carlos Frederico da Silva Cabrite, alferes José Marinho de Azevedo, Alexandre Topi, primeiro tenente José Maria Nogueira, D. Paulina Rosa Jane Muller Tavares, cadete Francisco de Aquino Aguiar Nunes, cadetes João Pedro Campello, Antonio de Barros Teixeira, Conrado Ayres G. de Oliveira e Antonio Placido Pereira, D. Maria da Fonceca Prata, Dr. Manoel Joaquim de Freitas e sua senhora, segundo tenente Manoel Lourenço da Costa Rocha, tenente Felippe de Araujo Sampaio, uma força de guarda nacional do Maranhão 521 praças de pret, commandada pelo coronel José Maria Barreto, 1 soldado de policia da côrte, 75 praças de differentes corpos, 3 praças para marinha, 10 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, entrado Maceió.

Vencestiano de Araujo Rego, Bento de Magalhães, Galdino G. dos Santos, Mariana I. do Espirito Santo, José C. V. da Silva, Antonio Teixeira Pinto, João Nunes Trigueiro, Pedro da Silva Rego, Domingos José da Silva Peixoto, José Pereira Santos.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obtuario do dia 8 de agosto:

Tiberio Alves Barreto, Portugal, 75 annos, casado, Boa-Vista; um antraz.

Domingos, Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastrite.

Emilia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Felix da Silva, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 7 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, acompanhado de cópia do aviso do ministerio da justiça, de 14 de julho proximo findo, e de uma representação da Associação Commercial Beneficente, sobre a intelligencia do artigo 129 § 5º do codigo do commercio, solicitando informação a respeito, afim de ser satisfeito o mencionado aviso. — Accuse-se a recepção, dizendo-se que, com a possivel brevidade será satisfeita a exigencia de S. Exc.

Outro do mesmo Exm. Sr., de igual data, acompanhado de cópia de outro aviso do mesmo ministerio, tambem de 14 de julho findo, e de um re-

querimento, no qual Firmino Antonio Souto-Maior Rapozo pede que se firme a intelligencia do artigo 226 do codigo commercial, com referencia ao artigo 20 § 3º do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, e lei de 11 de outubro de 1837.—Accuse-se a recepção, dizendo-se que será satisfeita a exigencia de S. Exc. com a possivel brevidade.

Outro da direcção da Associação Commercial Beneficente, de 5 do corrente, remettendo uma lista dos funccionarios que tem de dirigir a mesma associação desde o 1º do corrente (quando se procedeu a sua eleição) até 31 de julho do anno proximo vindouro.—Mandou-se accusar a recepção e archivar.

Outro da junta dos corretores, datado de hoje, acompanhado da cotação dos preços correntes da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados para serem rubricados, os livros Diarios de Genuino José da Rosa e Justo de Almeida & C.

DESPACHOS.

No requerimento de José Gomes dos Santos Correia, João Manoel Pontual Junior e Bernardino Correia de Rezende Rego, apresentando o seu contrato de sociedade para ser registrado : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José de Sá Leitão Junior, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim de Sá Leitão :—Registre-se.

No de José dos Santos Ramos de Oliveira, Brasileiro, de 29 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de carne de xarque, que vende em grosso, pedindo ser admettido á matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Honorato Caetano de Abreu e Antonio de Souza e Silva, pedindo o registro do seu contrato de sociedade : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Francisco do Rego Mello, de 28 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de assucar, que vende em grosso, pedindo ser admettido á matricula : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio José Gonçalves de Siqueira, pedindo certidão do theor da sua nomeação de caixeiro de Francisco José Gonçalves de Siqueira, que se acha registrada :—Como requer.

No de Francisco José Gonçalves de Siqueira, pedindo certidão de sua matricula : — Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

No requerimento de José Francisco Pedroso de Carvalho e José Teixeira da Costa, pedindo o registro do seu contrato de sociedade :—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, pedindo que se declare no registro do seu contrato de sociedade, que o mesmo continúa a vigorar sob as mesmas condições, por tempo indeterminado :—Não tem lugar á vista da informação do Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Domingos de Almeida Poças, pedindo o registro do papel de quitação que lhe deram seus credores em data de 7 de dezembro de 1863 :—Registre-se.

No de Irineu Januario de Oliveira, pedindo o registro da escriptura de hypotheca de uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua da Viração da cidade de S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, feita por Antonio Agapito do Monte Bello :—Registre-se.

No da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, pedindo o registro de um documento comprobativo da responsabilidade dos accionistas da mesma companhia :—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes :

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade ; appellados, Manoel Alves Guerra e o curador fiscal de sua massa fallida.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima ; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho. — Adiado na sesão anterior. — Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Esmeralda Maria da Conceição, embargante 3ª ; appellados, Schaffeitlin & Companhia. — Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, João Guilherme Romer.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellada, D. Benta Maria de Jesus. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Manoel Antonio de Azevedo ; appellado, José Antonio Alves Neivas.—Adiado o ju gamento a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, Estanislão Baptista Rodrigues de Souza e sua mulher ; appellado, Antonio de Arruda Camara.

Adiados na ultima sessão. — Continuam adiados a pedido do outro Sr. deputado.

Entrando o julgamento adiado nas sessões de 27 do mez passado e de 3 do corrente, entre partes : Appellante, o padre Antonio José Pinto ; appellado, o barão de Jaraguá : o Exm. Sr. presidente em vista de sua suspeição jurada a fls. retirou-se da sala das sessões, e assumindo a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva, por ser relator do feito o Sr. desembargador Silva Guimarães. —Não se tomou conhecimento da appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza ; appellado, José Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Innocencio Garcia Chaves.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, D. Carolina Josepha de Almeida ; appellados, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.

Appellante, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira ; appellados, os administradores da massa fallida da viuva Amorim & Filhos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellados, Pinto Barbosa & Companhia.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia ; appellado, José Clementino Henriques da Silva.

Appellante, Guilherme Jorge da Motta ; appellado, João Martins Ribeiro.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellantes, Sam Mendel de Manchester e os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C. ; appellados, Kalkmann Irmãos & C.

Appellante, Manoel Candido da Rocha Andrade ; appellados, Sampaio, Silva & Companhia.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellante, D. Candida de Mello Lins ; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. ; appellado, Manoel Dias da Silva Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel Peres Campello Jacome da Gama ; aggravado, Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

Aggravante, Vicente Moreira da Silva ; aggravada, Rita Pereira, por seu bastante procurador.

Aggravante, Manoel do Amparo Cajú ; aggravado, Miguel Archanjo de Figueiredo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, Manoel Francisco da Silva ; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Gitirana.—Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Silvino da Silva.—A novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Carvalho.—A novo jury.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma ; appellada, a justiça. — Nullo de fl. 38 em diante.

Appellante, o promotor ; appellado, Herculano Nunes Pessoa.—A novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Evaristo da Rocha ; appellada, D. Maria Magdalena de Albuquerque. — Nullo o processo.

Appellante, João Tavares de Mello Junior ; appellada, a preta Thereza.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Prudente Ribeiro Pessoa Lins e outros ; appellado, Ricardo Rogers. — Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.—Receberam os embargos com declaração.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações crimes.

Appellante, José Bernardino Gomes ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, João Vicente de Araujo.

Appellante, o juizo ; appellado, José Lopes da Silva.

Appellações civeis.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro ; appellados, João José da Silva e outro.

Appellante, João Ferreira de Carvalho ; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

As appellações civeis.

Appellante, Henry Gibson ; appellado, Antonio José Pires e sua mulher.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante ; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, Monica Ignez da Silva ; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Custodio Monteiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Daniel Lopes da Silva ; appellado, Luiz José Estevão.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellado, José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos ; appellado, Simplicio José de Andrade.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Antonio Luiz Alves Pequeno Junior ; appellado, Antonio Ferreira de Brito.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho ; appellada, a camara municipal.

Revista civel.

Recorrentes, Antonio Monteiro Esteves e sua mulher ; recorridos, José Pereira dos Santos e sua mulher.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos ; appellados, João da Silva Farias e outro.

Appellante, José Francisco Taboca ; appellado, Lino José Nogueira.

A revista civel.

Recorrentes, Rosalina Fernandes de Almeida e seus filhos ; recorridos, José Pedro de Almeida e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Vicente de Carvalho.

Appellante, o juizo ; appellado, Justino Francisco Xavier.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Francisco Candido Paes ; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

9 DE AGOSTO DE 1865

PRESIDENCIA DO SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Advogado o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Réos, Pedro José dos Santos e Guilherme de Assis, accusados pelo crime previsto no art. 269 do codigo criminal.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 41 senhores jurados, pelo que foi declarado áberta a sessão, sorteado o conselho de sentença foi deferido ao mesmo o juramento dos Santos Evangelhos ; interrogado os réos procedeu-se accusação contra os mesmos e deduzida a defeza, depois da replica e treplica e resumida a materia da accusação e da defeza, o Sr. juiz de direito escreveu os quezitos de facto propostos que foram lidos em alta voz, o jury de sentença se retirou a sala secreta das conferencias as 2 horas da tarde, de onde voltou as 3 e meia com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão, o Sr. Dr. juiz de direito condemnou os réos, o 1.º a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa de 12 1|2 por cento do valor roubado, e o 2.º em 5 annos e 4 mezes de galés e multa 13 1|3 por cento do valor roubado e nas custas, e levantou a sessão adiando-a para o dia seguinte as 10 horas da manhãa, na qual tem de ser julgado o réo Olimpio Botelho Anibal, pronunciado no art. 173 do codigo criminal.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Em minha correspondencia, publicada pelo *Diario* de 8 do corrente, não tive em vista, senão relatar os factos que se deram no recinto do Gabinete, por occasião da reunião dos socios accionistas em 16 de julho proximo passado, o que fiz com calma e sem a menor animosidade, obrigando-me a final a comprova-los com documentos, de cujo intento não desisti nem desistirei, embora o Sr. Alfredo Cardoso Pereira com a sua publicação de hontem, procurasse impellir-me para o caminho de uma luta pessoal, quando pretendia sómente fazer apreciar os actos do 2º secretario da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura.

Entretanto prometto desde já responder cabalmente ao Sr. Alfredo, logo que me permittirem os affazeres de que actualmente me acho apenciorado.

Mas, não podendo perder de vista a acta arranjada por S. S. para mais tarde servir de *documento* aos seus amigos e correligionarios, que por semelhante modo procuram attenuar os effeitos quer legaes, quer moraes da accusação que lhes movo, sou comtudo forçado a dizer alguma cousa, respeito a esse documento, que além de não merecer fé alguma, por não ser a traducção fiel dos factos que se deram naquella sessão, se acha em todo o sentido desamparado das formalidades exigidas pelos estatutos que rege a associação do Gabinete Portuguez de Leitura, os quaes foram approvados pelo governo, e a cujas autoridades compete tambem conhecer da legalidade de qualquer documento que se extraia do seu archivo, quando por ventura tenha elle de ser apreciado nos tribunaes, como justo, legal e valioso.

Para provar, porém, a sua illegalidade não seria necessario, que eu procurasse documentos que o destruissem, bastaria attender ás proprias palavras do Sr. Alfredo, quando declara ter sido aquella acta assignada pelo supplente o Sr. José Gonçalves Villa-Verde, que não funccionou na sessão tumultuaria, e pelo Sr. José Ferreira Coelho, o qual foi chamado dentre os socios, na sessão de 6 do corrente, para por mera formalidade assistir á mesa, sendo certo que o Sr. Coelho ignorava o mechanismo da acta do Sr. Alfredo, arranjada na vespera da referida sessão, sem consenso do 1º secretario o Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, e feita com o sentido de produzir o calculado effeito tão suspirado pelos meus audazes inimigos.

Deixando, porém, de responder por emquanto ás celeberrimas banalidades do Sr. Alfredo, limitar-me-hei a declarar que não podia S. S. revelar melhor o artificio de que era chave, senão dando-me parte de uma illegalidade, que eu ignorava por deixar de ter assistido á sessão de 6 do corrente, e por conseguinte á leitura daquelle parto da sua laboriosa cabeça !

Para provar o que acima digo, bastara' a leitura dos estatutos do Gabinete nos §§ e artigos seguintes, a respeito dos deveres e attribuições do presidente e secretario da assembléa geral :

Artigo 60. Ao presidente compete :

§ 1.º Convocar o conselho deliberativo e assembléa geral para as sessões *ordinarias* e extraordinarias, ordenando ao secretario a expedição dos avisos necessarios.

§ 2.º Presidir a's sessões daquelles corpos, regulando os seus trabalhos de conformidade com os estatutos e regulamento respectivo.

§ 3.º *Assignar com os secretarios os officios e actas respectivas.*

Ao primeiro secretario compete :

Art. 61.—§ 1.º Funccionar nas sessões do conselho e assembléa geral, *lavrar em livros distinctos as actas respectivas e assigna-las com o presidente*, e fazer a leitura dellas, dos relatorios, requerimentos, etc. etc.

Art. 62. Ao Segundo secretario compete :

§ Unico. Coadjuvar o 1º secretario, e *com elle assignar as actas das respectivas sessões.*

Em vista destas disposições, é claro que o Sr. Alfredo lançando mão do livro das actas, não teve em idéa senão lavrar nelle um documento estranho, tanto ao primeiro secretario, como ao presidente, o Sr. Tinoco, aos quaes corria o dever de assigna-lo toda a vez que elle fosse verdadeiro e legal.

O Sr. Alfredo, porém, tambem os não foi procurar para assignarem o acto a que tinham presidido, concluindo-se dahi, a desconfiança que o acompanhava de se prestarem esses funccionarios a sellar com o seu nome uma acta na qual se avançam falsidades que fariam corar de vergonha a quem tivesse mais sentimentos do que aquelle que tão arteiramente a escreveu.

A acta, pois, para ser legal, devia portanto ser lavrada perante a mesma assembléa, e quando mesmo o não fosse, era com data desse dia que se deviam relatar os factos, que constituiam seu objecto, tornando-se indispensaveis para sua validade, que o 1º secretario e o presidente, que faziam parte da mesa nessa sessão, a assignassem de conformidade com os estatutos, e fossem unanimes na sua confecção.

Já uma vez disse, que hei de demonstrar com documentos tudo aquillo a que avançar, por isso pode tranquilisar se o Sr. Alfredo, e andar menos para se não encommodar tanto com os *calos*, que tambem lhe hei-de abrir os olhos, mostrar-lhe quem tem sido os desordeiros no Gabinete Portuguez de Leitura, com documentos que se acham já sob minha guarda, assim como aquelles que o foram no hospital Portuguez em 1859, e ainda em 1861 no mesmo Gabinete, onde não poseram em pratica os seus planos sinistros por terem introdusido uma grande quantidade de *invisiveis ou phosphoros*, para vencerem uma eleição.

Tambem mais tarde me occuparei de S. S. visto que tanto alarde faz da sua *illibadissima conducta*, já que infelizmente me collocou no terreno das personalidades a que jamais quisera descer.

Francisco Ignacio Ferreira.

Srs. Redactores.— Nas minhas correspondencias publicadas, nos seus conceituados *Diarios* de 28 de julho cadente, e do 1.º e 7 do corrente, mostrei tão claro, como á *luz miridiana* o direito que me assiste, fundado na legislação do paiz, de receber os alugueis da padaria, que na boa fé dos contratos, aluguei a João Alves de Moura, que diz sublocara, de certo sem meu consentimento, a Luiz Fonseca de Macedo.

E breve, Srs. redactores, *mostrarei* mais ainda, que, Macedo & Moura, nas suas estrategias, sem duvida *insinuados* pelo *comparça Kagado*, que por mais de uma vez se ha inculcado com força de obter sentenças a seu geito, hão naufragado ; por quanto despachos « ante datados, para nullificar recursos, retirados e inesperados para fóra da cidade, dentro dos cinco dias, depois dos despachos de despronuncias para dificultar as partes os recursos legaes ; sentenças extrahidas em segredo, para pagamento de custas ; quando a parte vencida tenha requerido em tempo paga-las, promoções finalmente, ádrede autorisando as falças denuncias. »

Contas e essecivas, nenhumas providencias, (embora requeridas) á semelhantes extorções, tudo isto não innocenta verdadeiros criminosos !

A verdade é uma, é uma unica e absoluta, e por isso esses artifactos de imbustes e verdadeiras tropelias judiciarias, não podem dar direito, e menos sanção legal ! !

E será tudo, e tudo trazido a publicidade para vergonha d'aquelles que tanto zombam da publica opinião, e tão descommunalmente desacatam as leis.

Até breve.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Antonio Joaquim Salgado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Constando-me que um grande numero de pessoas nesta provincia, e fóra d'ella affirma, e está convencido de que a nomeação do Revm. vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagoas, sómente se deve á influencia e protecção que eu prestava áquelle senhor, (o que me tem tornado victima, com a maior injustiça, de graves odiosidades, e compromettimento) venho pela presente declarar da maneira a mais explicita e solemne, que para tal nomeação não concorri ; visto como foi ella influenciada, e unicamente promovida pelos Revms. conego da capella imperial, Francisco José Tavares da Gama e conego da Sé de Olinda, Joaquim Ferreira dos Santos, hoje secretario do bispado, mediante certa transação, que mais adiante porei em pratos limpos, se tanto fôr necessario. Recife, 7 de agosto de 1865.

D. *José Antonio dos Santos Lessa.*

Em meu nome, e em nome do Illm. Sr. conego da capella Imperial Francisco José Tavares da Gama, provoco ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa para que declare sem demora, qual foi a parte que ambos nós tivemos na nomeação do Rvm. Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, para visitador da provincia das Alagoas ; e sobretudo que transacção foi essa que S. Rvma. no *Diario* de hoje promette pôr mais para diante em pratos limpos. Recife, 8 de agosto de 1865.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ão reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, joaleiros estabelecidos no Rio de Janeiro, que se tem propagado serem falsas e de nenhum valor as joias que os abaixo assignados venderam a diversos proprietarios das comarcas do sul da provincia, vieram pela presente declarar que estão promptos a recebe-las, e restituir as letras pelas vendas feitas a prazo, e o dinheiro das vendas feitas a vista, uma vez que suas joias sejam por taes reconhecidas.

Queiram, Srs, redactores, publicar estas linhas, no que muito obrigarão a seus

Attentos veneradores e criados
Bloch & Irmão.

Recife, 9 de agosto de 1865.

HUMA VIDA SALVA !

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a *fé* e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e algons expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro. assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	186:375$623
Idem do dia 9	18:339$594
	204:715$217

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	43	
« « com generos.....	634	
		677
Volumes sahidos com fazendas.....	137	
« « com generos.....	1,465	
		1,602

Descarregam no dia 10 do corrente.

Brigue portuguez—*Constante* — diversos generos.
Lugre hollandez—*Judah Cappé*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Joven Adele*—vinhos e alhos.
Hiate portuguez—*Pensamento*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Spera* — diversos generos e carvão.
Barca ingleza—*Look Out*—diversas mercadorias.
Brigue hanpveriano—*Anna*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Vdlle*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Zone*—idem.

Importação.

Hyate portuguez *Pensamento*, entrado do Philadelphia, consignado a Henry Forster & C, manifestou o seguinte :

1,170 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Patacho nacional *D. Luz*, entrado da Bahia, consignado a J. M. Palmeira, manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.

2 pipas lirio florentino, 8 ditas fumo de virginia ; a Meuron & C.

30 barris alcatrão, 7 caixinhas mustarda ; a ordem.

2 caixas com 600 balões ; a J. Pater & C.

15 saccos arroz ; a João Baptista Gonçalves Penna.

5 barris azeite de palma ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

1 caixão com 160 vestimentas para meninos ; a Miguel José Rodrigues Vieira.

1 pacote estamenha ; a M. J. Ramos e Silva & Genros.

Generos nacionaes.

8 pipas fumo moido ; a Meuron & C.

25 saccos café ; a Joaquim da Costa Mesquita & C.

1 caixão charutos ; a Joaquim Ferreira Valente.

33 saccos café ; a José Maria Palmeira.

1 encapado charutos ; a Sempton & C.

8 toros de jacanradá, 140 fardos algodão, 20 pacotes saccos vasios, 15 cascos azeite de peixe, 37 fardos fumo em folha, 17 páos e 10 balas dito em corda, 170 saccos café, 61 volumes e 1,357 caixinhas charutos ; a ordem.

7 caixões e 488 caixinhas charutos, 4 fardos fumo ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

De Macáo.

21 saccas lãa ; a Gabriel Raposo da Camara.

25 ditas dita ; a Mendes & Coêlho.

116 molhos courinhos cortidos, e 28 meios de sola ; a Antonio Alves de Moraes.

4 garajáos peixe secco ; a Manoel Carneiro Pinpão.

5 saccos cêra de carnauba ; a Sebastião José da Silva.

24 couros salgados, 1 barril cêra de abelha, 1 garajáo sebo, 6 ditos carne secca ; a ordem.

Do Aracaty.

86 saccas algodão ; a Horacio Francisco Ramos & Irmão.

26 ditas dita ; a Francisco G. de Mattos Junior.

25 caixas velas de carnauba, 2 volumes cotumo ; a Antonio Candido Ramos.

44 saccas algodão ; a Vianna & Guimarães.

68 molhos courinhos, 14 ditos esteiras, 19 caixas velas de carnauba, 12 saccas algodão, 8 ditas farinha de mandioca ; a José de Sá Leitão Junior.

De Natal.

8 saccas algodão ; a Justino José de Souza Campos.

5 ditas dito ; a ordem.

Lugre hollandez *Judah Cappi*, entrado de New York, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

30 caixas gaz, 20 ditas agua da florida ; a Caors & Barbosa.

80 caixas gaz, 6 barricas e 1 caixa vidros torcidas e chaminés ; a Johnston Cember & C.

3 volumes um cano e pertences, 2 caixas artigos de litographia, 50 caixas machinas para descaroçar algodão, 3 caixas ferro de engommar, 1 caixa cadeiras, 1 dita arreios ; a J. Pater & C.

40 saccos farelo, 15 caixas photographia e pertences ; a A. W. Osbwn.

9 caixas e 2 barricas mobilia, pianos e artigos de litographia, 500 caixas gaz, 9 barricas torcidas candieiros, vidros e pertences ; a Haffman Laport & C.

9 barricas e 2 caixas chaminés, candieiros, torcidas etc, 100 caixas gaz ; a Henry Forster & C.

100 caixas gaz ; a Brenden a Brandis.

1 caixa candieiros 1 barrica chaminés, 20 caixas machinas para descaroçar algodão, 23 ditas agua da florida, 25 ditas salsa parrilha, 30 barris banha de porco, 30 ditos breu, 25 caixas gaz, 14 ditas machinas para costura ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

670 caixas gaz, 6 ditas machinas, 1 dita cadeiras, 1 dita funiz, 1 volume latas para oleo, 130 barris cimento, 150 remos, 1 dito de cadeiras e 4 caixas ditos, 2,085 resmas papel, 5 caixas balões ; a ordem.

Exportação.

Barca ingleza *Vizion*, carregou para Liverpool, por Maceió :

1,915 saccos com 9,575 arrobas de assucar branco, 66 saccas com 952 arrobas e 6 libras de algodão.

Galera portugueza *Lisbonense*, carregou para Costa d'Africa :

508 cascos com 56,465 medidas de aguardente.

Patacho dinamarquez *Maria*, carregou para Hamburgo.

43 saccas com 212 arrobas e 6 libras de algodão, 2669 couros com 68,432 libras, 321 saccos com 1,550 arrobas de café.

Vapor inglez *Vizion*, carregou para Liverpool :

2,852 saccas com 15,494 arrobas e 14 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	11:128$991
Idem do dia 9	1:547$851
	12:676$842

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Pará—8 dias, 10 horas e do ultimo porto 9 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 810 toneladas, commandante o capitão de fragada Santa Barbara, equipagem 56.

Maceió—17 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. I. Martins.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Piá*, capitão Bernardo Augusto de Carvalho, carga assucar.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *José S. Romão*, commandante Theodoro Augusto de Sá, conduz 300 praças composta da ala esquerda de policia d'esta provincia, e 80 guardas nacionaes do Rio Grande do Norte, e varios engajados para marinha.

Rio de Janeiro—Vapor inglez *Hero*, commandante Gregory, em lastro.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro Baptista de Souza.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento do 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começara os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção d'alfandega se faz publico que a porta da mesma, á 1 hora da tarde do dia 14 do corrente se hão de arrematar livre de direitos 5 caixas com a marca V D vindos do Havre pelo navio francez *Juan Baptiste*, entrado á 28 de janeiro deste anno contendo 1269 libras de tinta preparada á oleo, avaliadas em 211$500, os quaes se acham comprehendidos nas disposições do art. 301 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

E para constar se faz o presente.—4ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1865.

O 4º escripturario.
J. d'Avila Bittancourt Neiva.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 12 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na porta desta repartição, as 12 horas da manhãa, 13 garrafões com 120 canadas com genebra de producção da provincia, apprehendidos a José Jacintho de Carvalho pelo conferente da alfandega Alexandrino Christiano de Oliveira, e avaliados por 96$000.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de agosto de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que segundo participou o delegado de policia do termo de Serinhãem, em officio do 1º do corrente, acha-se recolhido á cadeia daquella villa, como fugido, um preto de nome Damião, que declarou ser escravo de Lucio de Tal, morador nas Cinco Pontas, e ahi estabelecido com taberna.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De conformidade com a resolução da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço sciente a todos os foreiros de terrenos pertencente ao patrimonio da extincta Misericordia de Olinda, que se acham atrasados em seus pagamentos, que o regente do hospicio de alienados na cidade de Olinda é a pessoa competentemente autorisada para arrecadar taes rendas, a quem os mesmos foreiros se devem dirigir, afim de pagarem os respectivos fóros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se depositados dous cavallos, ambos mellados e castrados, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, irá á praça por venda um pequeno sitio com casa de taipa no lugar do Barro, freguezia de Affogados, chãos foreiros, a requerimento de Dermino Domingos dos Santos, inventariante de Antão Jeronymo da Costa.

— Sexta-feira 11 do andante, teem de ser arrematados 4 relogios para algibeira entre os quaes á um proprio para medico, cuja arrematação terá lugar logo que finde a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, ás 2 horas da tarde, no lugar do costume; sendo ditos relogios penhorados a Fernando Garzoli, por execução de André Blanco & C.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (10 de agosto) as 2 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir, chegado hontem dos portos do norte, e com destino aos do sul.

As cartas admittidas a seguro serão recebidas até as 2 horas, e os jornaes até as 2 1/2.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 12 de agosto de 1865.

Apedido de differentes pessoas sobe pela ultima vez a scena o muito lindo e applaudido quadro allegorico producção do Sr. Dr. Tavora, sob o titulo

A VICTORIA DE RIACHUELO.

Em seguida a companhia dramatica representará pela primeira vez o interessantissimo e apparatoso drama em 3 actos que tem por titulo

PROGRESSO E HONRA.

PERSONAGENS.

Valentim Mazilher, jovem manufactureiro	Borges.
Raymundo, cego	Amoedo.
Vancher	Porto.
Pongibon, contra-mestre	Teixeira.
Barattier	Guimarães.
Gabriella, irmãa de Raymundo	D. Eugenia.
Suzana, irmãa de Pongibon	D. Camilla.
Um carteiro	Peixoto.
Um operario	Santa Rosa.

Operarios etc., etc.

A scena passa-se em Leon em 1836.

Não cabe nos limites deste succinto annuncio dar uma idéa aproximada da sublimidade e merecimento litterario desse grandioso trabalho da escola moderna.

A empreza solicita em exitar sempre quanto em si couber o animo do espectador por meio de execuções de força a valerem uma justa e favoravel apreciação apressou-se em pô-lo quanto antes em scena.

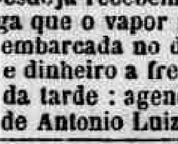
Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

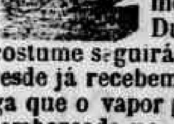
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá pora os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

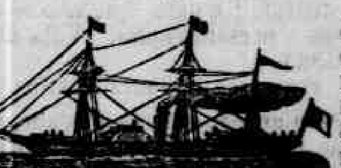
Pará.

Segue com brevidade para o indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e pode ainda admittir alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio da Prata

A escuna portugueza *D. João* recebe passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario João Franco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Companhia das Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, que depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 % conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha: a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma parte do sobradó de 2 andares da rua da Senzala Velha n. 110 avaliada em 320$000.

HOJE

Quinta-feira 10 do corrente as 11 horas.

Na grande agencia de leilões do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De 153 barricas com farinha de trigo marca primeira qualidade.

HOJE

Quinta-feira 10 do corrente as 10 horas.

NO CAES DO APOLLO DEFRONTE DA PONTE

OLYMPIO,

vendera em leilão por conta e risco de quem pertencer 153 barricas com farinha de trigo, primeira qualidade em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO

De fazendas avariadas.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 peças de silesias de 35 jardas, parte da caixa XV n. 203, avariada a bordo do vapor inglez *Gladiator*, em continuação venderá tambem differentes fazendas limpas e avariadas; o leilão será effectuado as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

De adereços, pulceiras, brindos, butões, anneis, correntes, trancelins e chaves para relogios, tudo de ouro de lei de 18 quilates com pedras e perolas verdadeiras, novo e de gosto.

Sexta-feira 10 de agosto

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

De 2 carros com as competentes parelhas de cavallos, cabriolets, cavallos, trastes e outros muitos artigos.

Sexta-feira 11 do corrente as 11 horas.

NA GRANDE AGENCIA DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de moveis.

Sexta-feira 11 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto.

Ultimo leilão que se deverá effectuar no armazem da rua da Cadeia n. 62, visto ter-se de entregar as chaves do mesmo no dia 11 do corrente mez.

LEILAO DE

Uma casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 27 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 15 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 17 ditos de frente e 40 de fundo.

Um sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo, com cacimba e arvoredo sendo a largura do fundo de dito sitio 140 palmos.

Todos esses predios no lugar do Peres da freguezia dos Afogados a beira da estrada, que vai a Santo Amaro de Jaboatão e em terras foreiras.

20 titulos de dividas no valor de 6:680$569 rs. e tambem 50 acções da companhia costeira.

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Cordeiro Simões a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão publico as 10 horas em ponto do dia designado os bens acima descriptos, no seu armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— E. A. Burle retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores na ausencia da casa commercial E. A. Burle & C. em 1º lugar Henrique Jorge Burle, 2º Felippe Needham e 3º José Joaquim de Oliveira Gonçalves.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Córre depois d'amanhãa.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— James Wakeman, subdito britanico, retira-se para Inglaterra.

— Antonio Pereira dos Santos retira-se para Portugal.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assignatura deste *Diario*, que hajam de mandalas pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acharem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes façam sentinella a porta, aliás se fara annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vezes cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Esperança n. 59, propria para negocio: a tratar na mesma.

— O abaixo assignado precisa retirar-se para fóra desta provincia, tratar de sua saúde, e vende o seu estabelecimento de molhados sito na rua do Cotuvello n. 1, que faz esquina para a de S. Gonçalo, bem afreguezado, tanto para o mato como para a terra; os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo, para tratar com o seu dono.

Maximinio Martins da Silva Borges.

— Lava-se e engomma-se por commodo preço na rua da Matriz da Boa-Vista n. 68.

— Precisa-se alugar uma criada que saiba cozinhar e engommar com perfeição, somente para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9, 1º andar.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e uma porta e 5 quartos por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira: quem tiver dirija-se a rua da Alegria n. 2.

— Alugam-se o segundo andar e lojas do sobrado n. 195 na rua Imperial, ambos tem bastantes commodos e o preço é baixo: quem os pretender dirija-se a rua do Imperador n. 36, primeiro andar a direita ou a loja do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos & C. na rua do Crespo n. 13.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caldeiro n. 11, á pouco reedificada e propria para qualquer estabelecimento por se achar em armazem: trata-se com o seu proprietario na rua do Imperador escriptorio n. 75, ou no segundo andar do sobrado na mesma rua n. 38.

— Lino de Faria vai ao norte do Imperio, e deixa encarregados de seus negocios judiciaes durante sua ausencia (que não será longa) aos Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca e Ignacio Barroso de Mello; e da cobrança do que se deve á firma de Faria & C., bem como de outros quaesquer negocios ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães á rua do Vigario n. 24, 1º andar; sendo que, a todos bem autorisado com poderes illimitados.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido José Francisco Gonçalves Chaves, natural da freguezia de Santa Ulaia de Palmeira, do Faro, do conselho de Espozende, Portugal, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n. 5

— E. A. Burle durante sua ausencia na Europa, deixa encarregado de seus negocios particulares Henrique Jorge Burle e Claudio Dubeux.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que Antonio Francisco de Menezes, herdeiro da finada D. Joanna Francisca de Menezes, não póde alienar nem fazer transacção alguma com os bens que lhe couberam em tal herança, sem pleno conhecimento do annunciante, a quem estão taes bens sugeitos por documentos passados em ordem e com toda a legalidade.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Bento Caetano Muniz Vieira.

— Precisa-se de um feitor: em Bemfica, sitio do Sr. Barroca.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça: na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, e que seja de meia idade: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama escrava para cosinhar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar. Não é casa de familia.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Antonio Coelho Ferreira.

— Acha-se fugido o escravo Manoel Thomé, que representa ter 44 annos e tem além deste os signaes seguintes: cabra, estatura regular, bastante cabelludo pelo rosto e peito, pequenos cantos na testa, um dedo pollegar de uma das mãos cortado, o minimo da outra aleijado, e tem alem disto as pernas bem arqueadas e falta de dentes na frente, é entendido no serviço de colheita de coqueiros, em fazer telhas e tijolos: quem o aprehender e quizer levar ao engenho S. João da ilha de Itamaracá ou a rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sadia e sem filho, paga-se bem: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60: a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

Precisá-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto: na rua de Apollo n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino brasileiro ou portuguez, de idade de 12 a 15 annos para caixeiro, na cidade do Aracaty: quem estiver nestas circumstancias, queira fallar na rua do Queimado n 37, loja de ferragens.

— Roga-se aos Srs. João Cavalcanti de Souza Leão, Nereu de Sá e Albuquerque, Leandro Alcanforado, Castro Vianna, empregado no seminario de Olinda, Manoel Antonio Rodrigues Samico, e José Calazans Rufo Duarte, tenham a bondade de irem a rua dos Pires n. 16, entenderem-se com o abaixo assignado sobre negocios que Ss. Ss. não ignoram.

AMA

Na rua do Nogueira precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Alves Martins, na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar; ou roga-se-lhe que annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— A pessoa que precisa fallar com Jezuino Machado Malheiros Braga, dirija-se a rua da Cadeia numero 5.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria scientifico a todos os senhores associados, que, em consequencia da decoração que se tem de proceder nos salões do respectivo Gabinete, para solemnisar no dia 15 do corrente o seu 14º anniversario, deixará de haver expediente desde o dia 10 (inclusive); continuando no dia 18. Pede-se aos mesmos senhores associados, que mandem entregar os livros que tiverem em seu poder, até o dia 12

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 8 de agosto de 1865.

J. Xavier Vieira Ligo
1º secretario interino.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza: trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido): trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas [illegible]

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos: no 1º andar.

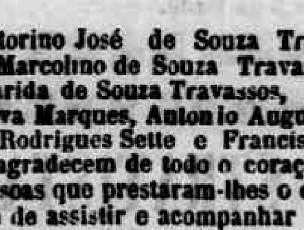
Attenção.

Pergunta-se ao Sr. redactor da *Illustração Commercial* do Recife qual o motivo de não ter sahido as folhas, que já fazem tres domingos que não sahe. O Sr. redactor A. S. C. deve cumprir com as suas obrigações, ao contrario seu amigo voltará.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, duas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous galinheiros, 1 curral para dormida dos animaes: o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia: franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.



Victorino José de Souza Travassos Junior, Marcolino de Souza Travassos, Maria Margarida de Souza Travassos, Manoel José da Silva Marques, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette e Francisco Deodato Lins, agradecem de todo o coração a todas as pessoas que prestaram-lhes o caridoso obsequio de assistir e acompanhar ao cemiterio publico o funeral de seu presadissimo pai e sogro Victorino José de Souza Travassos e de novo convidam seus amigos e os do finado para ouvirem no dia 11 as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico a missa do 7º dia, confessando-se desde já ainda mais penhorados por este piedoso concurso.

José Norberto Castello Branco, Gertrudes Cavalcanti Norberta, Paula Joaquina de Albuquerque, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada cunhada, mana e sobrinha Francisca de Castro Rocha, de novo convidam para a missa do 7º dia que terá lugar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente, as 6 horas e meia da manhãa.

Publicação litteraria.

Viagem pittoresca pelos rios Paraná, Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá e Avino, comprehendendo a descripção da provincia de Matto Grosso, por C. Bartolomé Bossi.—E' obra importantissima para aquelles que desejarem conhecer a verdadeira situação das localidades onde de presente se dão acontecimentos que interessam a todos os Brasileiros. A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Precisa-se

de 4:000$ dando-se por hypotheca valor de 10 ou 12 contos em bens: quem quizer dirija-se a rua da Concordia n. 4.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a faca e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de França	1$600
» economicos para senhoras	$500
Chinelões do Porto	1$600
» com salto	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Copeiro

Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um bom criado captivo.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

— Na rua dos Pires n. 51 ha uma escrava que se aluga, a qual faz todo serviço de uma casa de familia, externo e interno.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

O inteiro n. 1697 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2757 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 1722 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (27ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypotheca desta comarca, mudou o seu cartorio para a rua do Queimado n. 15.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dáse-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc., etc.: quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa da Barreira, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Quem precisar de uma mulher de portas para dentro, para casa de homem solteiro, cozinha e engomma, dirija-se a rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de cobranças, ou mesmo para armazem ou taberna por balanço, por ter as habilitações precisas, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tem, os de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não sera menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressoes das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dyssenterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição**

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA**

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA**

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino;

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias do meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE

DE CODEÍNA

DE

BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretlnnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha.	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

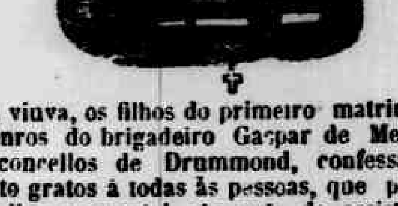
Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000



A viuva, os filhos do primeiro matrimonio e genros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, confessam-se muito gratos á todas ás pessoas, que prestaram-lhes o especial obsequio de assistir ás missas e ao memento, que na igreja de Nossa Senhora do Carmo se celebraram no dia 5 do corrente mez, pelo eterno repouso do dito seu marido, pai e sogro.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas com boa casa de moradia, cocheira-estribaria, bonito jardim e portões de ferro: os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 39.

— Na rua do Aragã n. 3 faz-se comida para fóra com todo aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel: na rua do Queimado n. 46, loja.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa às 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAIIYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

— No domingo 6 do presente mez, a 1 hora da tarde, voou do sobrado da rua do Sebo n. 50 para o lado do Caminho Novo, uma araruana bastante mansa, com um pedaço de corrente de ferro no pé, sendo toda azul somente com circulos amarellos em volta dos olhos e bico: quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se ao mesmo sobrado, que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da Roda n. 6, loja, engomma-se com toda a perfeição.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Aluga-se uma casa terrea em Santo Amaro, na travessa do Lima, com os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e quintal com cacimba: quem a pretender dirija-se a outra casa junto, ou á rua da Praia, armazem de carne numero 38.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO

DO

BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua das Larangeiras n. 31, muito propria para açougue, para o que foi ultimamente preparada, ou qualquer outro estabelecimento: a tratar na Baixa-verde numero 12.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Aviso.

O abaixo assignado declara que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na villa do Cabo n'um estabelecimento de molhados (venda) com o Sr. Luiz Manoel de Freitas Ribeiro, ficando o abaixo assignado exonerado de qualquer debito, e o ex-socio Luiz Manoel com a gerencia da mesma casa, e responsavel por qualquer debito contrahido no tempo da mesma extincta sociedade, segundo o nosso papel de distrato; e para que não se allegue ignorancia, faz-se o presente aviso. Villa do Cabo 7 de agosto de 1865.

Francisco de Souza Martins.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição.

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

Aluguel de escravas.

Alugam-se duas escravas sendo uma moça para casa de familia e outra de meia idade para casa de homem solteiro, as quaes cosem, cosinham e engommam: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Costuras para fazer.

Na rua do Queimado n. 27, dá-se camisas e calças para fazer, as pessoas que quizerem appareçam com seus fiadores.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se moedas de 20$ e peças de 16$: na rua da Cruz n. 48.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA JOÃO DA C. BRAVO & C. João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carne do sertão a 400 rs. a libra

a ella antes que se acabe: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende se uma bonita escrava crioula de idade de 18 a 20 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada um a 4$: no armazem da rua do Imperador n. 83.

Milho.

Vendem-se saccos grandes com milho novo: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas; no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um carro novo para conducção: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205 com poucos fundos, propria para principiante, e bons commodos para familia, faz-se negocio mesmo a praso, e o motivo de se vender é por seu dono ter de retirar-se.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Chapeos e bonets para senhora.

Vendem-se ricos chapeos e bonets de palha de Italia, enfeitados com todo gosto e simplicidade: na rua Nova n. 47, loja de Justo de Almeide & C

— Vende-se a casa n. 32 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo: na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 68.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos, e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, vendem-se cubos grandes, quartolas, e ancoretas.

— Vende-se uma cocheira na rua do Sol n. 27, com 3 carros e 11 cavallos, e mais pertences, tudo em bom estado e por preço commodo: a pessoa que quizer dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

— Vendem se tres escravas moças com habilidades: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem.

— Vende-se um lindo mulatinho de idade de 9 annos por 550$, um negro bom por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^{ie} RUA NOVA Nº 16.

Um livro novo

Repertorio da constituição do imperio e do acto addicional.

Com a citação das leis, decretos e avisos, relativos as principaes disposições da mesma constituição

ORGANISADO PELO

Dr. J. P. Machado Portella.

A utilidade de obras deste genero é hoje reconhecido geralmente. A facilidade com que pela ordem alphabetica encontra-se de prompto qualquer disposição, que se procure, não só da constituição como das leis respectivas, torna muito recommendavel este repertorio aos Srs. estudantes de direito, funccionarios publicos e a qualquer cidadão.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro onde foi impresso e acha-se a venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio. Preço 2$.

— **Vende-se uma grande propriedade outr'ora Berenger, com a frente para a rua da Florentina, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se póde ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4:800$ annualmente, achando-se todas occupadas: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64 primeiro andar.**

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo: a tratar na mesma loja.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fiveias e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 100 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gallinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$590, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa á 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o côrte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16. recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 19 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma
Pãos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada um.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Coração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem ellas.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes matisados que com gosto principiam as habeis professionaes; assim pois já se sabe que a falta cessará uma vez que o portador se dirija com dinheiro á rua do Queimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$560 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, saltos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$000, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de sucino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de sucino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÁ. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil de sucino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia Imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pueda indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, exinterno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, *15, Bd Prince Eugène, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela cita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem-sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 540 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexida muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

ATTENÇÃO

Vende-se o verdadeiro remedio para dores de dentes; este remedio é extraordinario para fazer passar ás dores de dentes logo que se tome; custa 640 rs: na taberna da rua da Palma n. 41.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.
Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES
Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.
Chapéos de sol.
Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.
Tapetes.
Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.
Chitas.
Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.
Camisas.
Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.
Casemiras.
As modernas casemiras de quadros, chegaram.
Roupa feita.
Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.
Colleirinhos.
Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.
Calças.
Calças de superior brim pardo a 2$500.
Cambraia branca.
Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.
Lãas.
Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas
que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalhas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.
Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.
Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pão ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos
e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos
muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento
de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.
Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento
de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver
Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperaariz n. 72.

— Vende-se o engenho Jundjahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.
Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.
Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs.
Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.
Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1|2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechincha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500
Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.
Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.
Vendem-se os mais ricos lenços de filó de linho bordados com duas palmas para cabeça, pelo barato preço de 640 cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.
Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras enfestadas a 4$ o córte.
Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$, muito boa fazenda: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.
Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que vai muito mais dinheiro: apuram-se por estes preços na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 5$ e a 6$
Vendem-se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.
Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia branca com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.
Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.

2.° Fidelidade no peso.

3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

MANTAS PARA PESCOÇO.

Chegaram as desejadas mantas de finissima seda elastica para pescoço de homem: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte dellas do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas á quem não poder vir na dita loja.

— Vende-se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para paredes de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs.!

LÃZINHAS A 240 Rs.!!

LÃZINHAS A 240 Rs.!!!

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500!!!

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.

CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 1$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas a vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.

PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.

ROUPAS FEITAS.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Fio de algodão da Bahia.

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um páo, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros: E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pao d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 37, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2° andar, que será gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falta custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnosidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperadór n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usá suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa, com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Fugio na noite de 4 para 5 do corrente uma escrava por nome Amelia, nação Benguela, idade de 40 annos, estatura regular, magra, com marcas de bexigas pelo rosto, falta de dentes na frente, com um pequeno defeito em um dos dedos da mão direita, causado por um panaricio, levando comsigo duas filhas, uma de idade de 12 para 13 annos, por nome Setarina, outra de 7 para 8 annos por nome Ulina: quem apprehende-las leve-as á rua dos Martyrios n. 16, que será gratificado.

JURISPRUDENCIA

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação.)

M. Foster, advogado de Payne declarou que não tinha mais provas a dar, e que desistia do testemunho dos medicos encarregados de examinar o estado mental do seu cliente. O juiz letrado Holt disse que, seriam interrogados a requerimento do ministerio publico. Em vista desta declaração, foram chamados os medicos.

O Dr. James C. Hall disse : que conjunctamente com os Drs. Morris e Palter e com o cirurgião Barnes, examinou Payne, e que era sua opinião que não havia no preso, nenhum indicio de alienação mental, que tinha sim um espirito fraco e inculto, mas mostrava bom senso : que sendo perguntado sobre a existencia de Deus, respondeu que acreditava nella firmemente ; e que perguntado, se julgava licita a morte de um inimigo em tempo de guerra, disse que sim.

Concordaram o Dr. Morris e o cirurgião Barnes.

Foi do mesmo parecer o Dr. Garter que tratou Payne na prisão.

O juiz letrado Holt, participou que havia requerido o depoimento de muitas testemunhas, para prova de factos, que dizem respeito a conspiração em geral, e não a nenhum dos accusadoo em particular mas constando-lhe que a defeza tem de apresentar ; uma memoria, requeria que as testemunhas, não fossem perguntadas senão depois da apresentação da dita memoria.

M. Aikem, por parte da defeza oppoz-se a apresentação de testemunhas pelo ministerio publico, depois de começadas as allegações, e declarou que a memoria seria apresentado no dia seguinte ao tribunal, cuja jurisdicção contestam todos os advogados da defeza.

Washington, 16 de junho.

Foram perguntadas muitas testemunhas, entre ellas M. Eisterward, empregada no banco de Ontario em Montreal, que referio as relações de Thompson com este estabelecimento, declarando que Thompson, saccou primeiro, uma letra de 20,000 dollars em papel, moeda sobre o banco a ordem de Benjamin Wood, sendo depois passada a favor de Eastward sendo depois saccada outra letra da mesma quantia, sobre o City Banck de Nova-York, com este endosso : Pague-se a Benjamin Wood ou a sua ordem. D. S. Eastward.—B. Wood.

George Wilkes e Abrahão Russell, declararam reconhecer a assignatura de Benjamin Wood, que era então membro do congresso e é ainda hoje, proprietario do Dayli Neros de Nova-York.

O tribunal continúa no dia 19.

O objecto que mais occupa a curiosidade publica é a accusação pelo grande jury de Norfolk do general Lee e de mais 40 ou 50 funccionarios civis ou militares do governo confederado. Contra todas os esforços feitos pelo juiz Underwood, para obter do poder executivo, a autorisação para passar immediatamente, mandados de captura, contra os accusados, M. Johnson, recusa cathegoricamente sanccionar uma medida que importa uma violação flagrante das estipulações de Appotomax Court House.

Um jornal de Washington diz que o presidente e o procurador geral não tomam conhecimento deste negocio deixando aos tribunaes a apreciação dos argumentos oppostos contra a accusação e captura de Lee e mais accusados.

M. Champt, um dos defensores dos réos, leu a allegação de M. Reverdy Johnson por não poder este advogado apresentar-se na audiencia.

K. Reverdy Johnson tratou largamente a questão da competencia do tribunal, mostrando que o conselho só tinha jurisdicção sobre os militares, não podendo estar sujeitos a jurisdicção militar os crimes punidos pela lei civil e cujo julgamento ella regulava.

Demonstrou que o tribunal não podia tomar conhecimento da accusação, porque era preciso para poder julgar que houvesse um crime punido pelos artigos de guerra e que o accusado fosse militar ; o que se não dava no caso em questão. Argumentou com a constituição, citando a quinta emenda constitucional que dizia assim « ninguem é obrigado a responder por um crime capital ou infamante senão por accusação feita pelo grande jury, excepto nos crimes commettidos no exercito, ou na milicia em activo serviço ou em tempo de guerra, ou havendo perigo publico.»

O advogado declarou não ter intenção de subtrahir sua cliente a um juiz legitimo, julgaria isso uma deshonra ; combatendo a competencia do tribunal, não defendia madama Surratt, mas sim as leis e a constituição do estado.

Emquanto a accusada, dizia que era impossivel que uma mulher, que era temente a Deus, bondosa e caritativa, como se mostrava ser pela sua vida privada, sem motivo conhecido, mudasse em um momento de caracter, e tomasse parte nos crimes de que se trata. Para isso se acreditar, carecia de provas irrecusaveis e de testemunhas fóra de toda a excepção. E mereciam tal conceito as testemunhas que depuzeram ? Deixou para os seus assistentes a analyse dos depoimentos. O advogado concluio dizendo, que se eram verdadeiros os factos, que Weichman e Lloyd referiram sobre as suas relações com Boot e Payne, concluia-se que elles conheciam melhor o crime projectado do que madama Surratt, e havia uma presumpção mais forte de terem tomado parte na execução, do que contra a accusada.

Washington, 19 de junho.

Depois da allegação de M. Reverdy Johnson, seguio-se a defeza de Harnold por M. F. Stone. O advogado contestou que o accusado tivesse tomado parte no assassinato do presidente não havendo provas algumas que elle tivesse conspirado com Booth ou com outros para auxiliar a rebellião ou derribar o governo.

O defensor reconheceu que o seu cliente auxiliara Booth na fuga, e que por isso devia sujeitar-se as consequencias : lembrou as palavras de Booth pouco tempo antes de morrer : « Declaro perante o meu Creador que este homem está innocente.»

O advogado concluio mostrando não haver prova que Harrold aconselhasse ou machinasse o assassinato de M. Lincoln ; que quando muito, poderia ter acompanhado Booth, e haver-lhe servido de guia que era o unico crime porque podia ser castigado, mas como a lei não o tenha previsto, implorava para o accusado a clemencia do tribunal.

Seguio-se M. Cox, defensor de Arnold e de O'Langhlin, que examinou delicadamente os depoimentos das testemunhas contra os seus clientes procurando provar que elles não tinham tomado parte alguma na conspiração, concluindo por pedir que fossem absolvides.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATUA.

COPIA DE ALGUNS TERMOS DE ENTRADAS DE IRMÃOS DA IRMANDADE DA MISERICORDIA DE OLINDA, EXTRAHIDA DO RESPECTIVO LIVRO DAQUELLA SANTA CASA, E SEGUIDA DE NOTAS ILLUSTRATIVAS, DEPOIS DE CADA UM DOS MENCIONADOS TERMOS ; A QUAL FOI LIDA NO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, EM SUA ULTIMA SESSAO, PELO SR. MAJOR SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE.

I

Folha 1. Aos 16 de julho de 1655 se assignaram por irmãos desta Santa Casa, e é a primeira eleição que nella se acha, o governador « João Fernandes Vieira, que logo entrou de provedor, » Balthasar Alves por escrivão, João Cordeiro de Mendanha por thesoureiro, e por conselheiros Amaro Lopes Madeira, Cosme de Castro Passos, Gaspar de Souza Uchôa, Antonio Dias de Abreu, Antonio Fernandes Furna, Domingos Alves Arr°., Domingos Affonso, Felippe Gomes, Pedro Fernandes, Francisco Pereira do Lago. Passo na verdade, em fé do que fiz este termo e todos os mais que seguem, trasladados dos proprios.

Nota.

Este termo foi transcripto no relatorio da commissão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano lido em sessão de 29 de setembro de 1864.

II

Folhas 7. Aos 31 de outubro de 1660 se assentou por irmão com termo « Francisco Berenguer de Andrada» natural da ilha da Madeira, e de sua mulher D. Antonia Bezerra, filha de Antonio Bezerra e de Isabel Lopes naturaes da Varzea de Capibaribe, e neto outro sim o supplicante de Heitor Nunes Berenguer.

Nota.

Este « Francisco Berenguer de Andrada » era irmão de D. Maria Cesar mulher de João Fernandes Vieira, e por conseguinte seu cunhado. O sogro de Vieira, tambem chamado Francisco Berenguer de Andrada era natural da ilha da Madeira, e foi casado duas vezes, uma com D. Antonia Bezerra, e outra com D. Joanna de Albuquerque.

III

Folhas 11. Aos 17 de abril de 1669 se assentou por irmão com termo o « capitão Chrystovão Berenguer » natural de Pernambuco, filho legitimo de Francisco Berenguer de Andrada natural da ilha da Madeira, e de sua mulher D. Joanna de Albuquerque natural de Pernambuco ; e casado com « D. Florencia de Andrada, » filha de Henrique de Carvalho e de sua mulher Maria de Abreu.

Nota.

Este « Chrystovão Berenguer » era tambem cunhado de João Fernandes Vieira, porém filho da outra mulher de Francisco Berenguer de Andrada que se chamava D. Joanna de Albuquerque, como se vê do termo acima.

IV

Folhas 13. Aos 29 de março de 1673 se assignou por irmão com termo o « capitão Antonio de Andrade Berenguer, » filho legitimo de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Joanna de Albuquerque ; neto de « Chrystovão Berenguer de Andrada » e de sua mulher « D. Maria Cesar » naturaes da ilha da Madeira.

Nota.

Este « Antonio de Andrade Berenguer » era outro cunhado de João Fernandes Vieira, neto materno de Chrystovão Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Maria Cesar naturaes da ilha da Madeira, e neto paterno de Heitor Nunes Berenguer.

V

Folhas 13. Em o 1° de julho de 1674 se assignou por irmão com termo « Feliciana Berenguer de Andrada » filho legitimo de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Joanna de Albuquerque, todos naturaes desta terra.

Nota.

Este « Feliciano Berenguer de Andrada » era outro cunhado de João Fernandes Vieira.

Por naturaes desta terra deve entender-se Feliciano e sua mãi, por isso que seu pai era da ilha da Madeira.

VI

Folhas 13. Em o 1° de julho de 1674 se assignou por irmão com termo « Manoel Dias de Andrada » filho legitimo de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Antonia Bezerra, naturaes da Varzea.

Nota.

Este « Manoel Dias de Andrada » era outro cunhado de João Fernandes Vieira.

Por naturaes da Varzea deve entender-se elle Manoel Dias e sua mãi, por que seu pai era da ilha de Madeira.

VII

Folhas 13. Aos 27 de janeiro de 1675 se assignou por irmão com termo « Cosme Bezerra Monteiro » natural de Pernambuco, filho legitimo de Domingos Bezerra de Barbuda e de Antonia Rodrigues Delgado ; neto por parte paterna de Domingos Bezerra de Barbuda e de Brasia Monteiro, e por parte materna de Cosme Rodrigues e de Simôa da Rosa ; e casado com « D. Leonarda Cavalcanti » filha de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de D. Margarida de Souza, todos desta terra.

Nota.

Este « Cosme Bezerra Monteiro » foi casado com « D. Leonarda Cavalcanti » filho de Antonio Cavalcanti chamado o da guerra, por ter nella figurado muito; e foi este Antonio Cavalcanti sogro de Cosme Bezerra Monteiro um dos principaes, se não o primeiro, na conjuração contra João Fernandes Vieira, cujo mando disputavam, para arreda-lo da influencia e importancia que exercia na guerra em que todos se empenhavam contra os hollandezes.

Qual teria sido a sorte desta gloriosa empresa se os conjurados tivessem levado a effeito os seus errados planos ?

Vieira desapparecendo da scena como chefe é provavel que as ambições surgissem e que cada qual se julgasse no caso de o substituir; e assim reinando a desunião, o resultado devia ser todo em favor do inimigo, que saberia aproveitar o ensejo para destrui-los completamente. A Providencia Divina porém, burlou tão negros planos e completou afinal os seus designios.

VIII

Folhas 13. Aos 27 de janeiro de 1675 se assignou por irmão com termo « Domingos Bezerra Cavalcanti» natural de Pernambuco, filho legitimo de Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcanti, neto por parte paterna de Domingos, Bezerra deBarbuda e de sua mulher Antonia Rodrigues Delgado, e por parte materna de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de sua mulher D. Margarida de Souza ; e casado com « D. Leonor Cabral » filha de Antonio Paes e de sua mulher Maria Muniz, todos naturaes desta terra.

Nota.

Este « Domingos Bezerra Cavalcanti » era filho de Cosme Bezerra Monteiro e neto materno de Antonio Cavalcanti, o da guerra, como se vê do termo acima.

IX

Folhas. 13. Aos 27 de setembro de 1675 se assignou por irmão com termo « Antonio Cavalcanti Bezerra » natural de Pernambuco, filho legitimo de Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcanti, e neto por parte paterna de Domingos Bezerra de Barbuda e de sua mulher Antonia Rodrigues Delgado, e por parte materna de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de sua mulher D. Margarida de Souza ; e casado com « D. Domingas da Cunha » filha de Antonio da Cunha e de sua mulher Guiomar Gomes.

Nota.

Este « Antonio Cavalcanti Bezerra » era filho de Cosme Bezerra Monteiro e neto materno de Antonio Cavalcanti, o da guerra, como se vê do termo acima.

X

Folhas 14. Aos 2 de novembro de 1675 se assignou por irmão com termo « Antonio Bezerra de Andrada » filho de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Antonia Bezerra.

Nota.

Este « Antonio Bezerra de Andrada » era outro cunhado de João Fernandes Vieira.

XI

Folhas 14. Aos 2 de novembro de 1675 se assignou por irmão com termo « João Cesar Berenguer filho legitimo de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Antonia Bezerra.

Nota.

Este « João Cesar Berenguer » era outro cunhado de João Fernandes Vieira.

XII

Folhas 16. Aos 25 de fevereiro de 1684 se assignou por irmão com termo « Jeronymo Cesar de Mello » filho legitimo do coronel Agostinho Cesar de Andrada e de sua mulher D. Laura de Mello; casado com « D. Maria Joanna Cesar » filha do governador João Fernandes Vieira.

Nota,

Este « Jeronymo Cesar de Mello » era genro de João Fernandes Vieira por ter casado com « D. Maria Joanna Cesar » filha natural do mesmo Vieira.

XIII

Folhas 18. Aos 14 de agosto de 1688 se assignou por irmão com termo « Leonardo Bezerra Cavalcanti » filho legitimo de Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcanti, e casado com « D. Joanna da Silva Pereira » filha do capitão-mór Antonio da Silva e de sua mulher D. Maria Pereira.

Nota.

Este « Leonardo Bezerra Cavalcanti » foi um dos principaes na revolução de 1710 contra os Mascates. Era então sargento-mór, foi preso e degradado para a India por dez annos.

Falleceu na cidade da Bahia e foi sepultado em uma das igrejas daquella cidade.

XIV

Folhas 18. Em o 1° de novembro de 1691 se assignou por irmão com termo o « padre Manoel Fernandes Vieira » perfilhado nos livros de S. Magestade por filho do governador João Fernandes Vieira

Nota.

Este « padre Manoel Fernandes Vieira » era filho natural de João Fernandes Vieira ; foi depois vigario collado de Itamaracá e senhor do engenho Inhaman.

Veja-se o relatorio lido em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de 29 de setembro de 1864, transcripto na Revista n. 4.

XV

Folhas 21. Aos 3 de março de 1692 se assignou por irmão com termo « Manoel Cavalcanti Bezerra » filho de Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcanti ; neto por parte paterna de Domingos Bezerra Monteiro e de Antonia Rodrigues Delgado, e por parte materna neto de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de sua mulher D. Margarida de Souza ; casada com « D. Maria de Mello » filha legitima do capitão João Ferreira de Mello e de sua mulher Victoria Barboza, neta por via paterna de João Lopes de Cerqueira e de sua mulher Maria Barboza, e por parte materna neta de Miguel Ferreira de Mello e de Maria do O'.

Nota.

Este « Manoel Cavalcanti Bezerra » era filho de Cosme Bezerra Monteiro, e por parte materna neto de Antonio Cavalcanti, o da guerra, como se vê do termo acima.

XVI

Folhas 23. Aos 30 de março de 1698 se assignou por irmão com termo « Manoel de Araujo Cavalcanti » filho legitimo de Bernardino de Araujo e de D. Ursula Cavalcanti ; neto por parte paterna de Braz de Araujo Pereira e de Francisca Soares, e por parte materna neto de Manoel da Serra e de sua mulher « D. Brazia Cavalcanti » e casado com D. Brazia Cavalcanti, filha legitima de Cosme Bezerra Monteiro e de sua mulher D. Leonarda Cavalcanti filha legitima de Antonio Cavalcanti de Albuquerque e de sua mulher D. Margarida de Souza.

Nota.

Este « Manoel de Araujo Cavalcanti » foi casado com « D. Brazia Cavalcanti » filha de Cosme Bezerra Monteiro e neta por parte materna de Antonio Cavalcanti, o da guerra, como se vê do termo acima.

- Um dos seus netos do mesmo nome o « Dr. Manoel de Araujo Cavalcanti » casou com uma filha do mestre de campo Manoel Alves de Moraes Navarro, « D. Isabel Thereza de Moraes Lins, » de cujo matrimonio nasceu Luiz José de Albuquerque Cavalcanti Lins, vigario que foi desta freguezia de Santo Antonio do Recife até o anno de 1843.

Veja-se a Revista Trimensal do Instituto n. 4 pag. 114.

Folhas 23. Aos 29 de junho de 1698 se assignou por irmão com termo « o capitão Antonio Alvares Bezerra » filho legitimo do capitão Francisco Alvares Camello e de sua mulher D. Maria da Silva ; neto por parte paterna de Belchior Alvares Camello e de sua mulher Joanna Bezerra e por parte materna de Antonio de Mello Machado e de sua mulher Isabel de Miranda, e casado com « D. Luiza Felippa de Sá » filha do capitão-mór Diogo Falcão de Sá e de sua mulher D. Ursula Berenguer, neta por parte paterna de Diogo Falcão de Sá e de sua mulher D. Joanna de Oliveira e por parte materna de Francisco Berenguer de Andrada e de sua mulher D. Antonia Bezerra.

Nota.

Este « capitão Antonio Alvares Bezerra » foi casado com « D. Luiza Felippa de Sá » neta por parte materna de Franciseo Berenguer de Andrada, sogro de João Fernandes Vieira.

Foi este « Antonio Alvares Bezerra » um dos antigos morgados das Alagôas e mais tarde capitão-mór daquella provincia.

O seu avô paterno « sargento-mór de ordenanças de Pernambuco Belchior Alvares Camello » e sua mulher « D. Joanna Bezerra » foram os doadores das terras em que hoje está edificada a igreja de Nossa Senhora da Penha e seu hospicio, como consta da escriptura publica lavrada pelo tabellião Domingos Dias Timbó, em 19 de abril de 1656, cuja cópia foi offertada ao Instituto pelo Rvm. prefeito actual Fr. Seraphim de Catania.

Sala do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria de 3 de agosto de 1865.

O 2° secretario

Salvador Henrique de Albuquerque.

UM POUCO DE TUDO.

AS CORES POLITICAS.

(Continuação.)

X

Tres dias depois, á tarde, passeava o Sr. Leoncio a largos passos pela sua sala.

Na sua fronte carugada, na sua physionomia ristonha advinhava-se alguma infelicidade que lhe tinha acontecido.

— Acredite-se lá em amizades, diz elle finalmente fazendo um gesto como o de quem já tem perdidas todas as esperanças e attingido ao liminar de uma fatal realidade.

— Eu bem te avisava, Leoncio, diz D. Rita entrando : e ainda has de metter-te em eleições.

— Eu ? Nunca mais !

— Deixa vir a tentação e tu estais cahido.

— Não, Rita ; nunca mais serei tolo para importar-me com semelhante inferno. Emquanto houver traidores, sugeitos egoistas que se tingem com duas côres politicas, nunca mais me verão pleiteando eleições. Ouve, Rita ; aquelle que eu julgava um dos meus maiores amigos... foi esse mesmo qua mais me atraiçoou.

— Queres fallar do Sr. Ambrosio...

— Não, esse é o unico a quem posso actualmente chamar de amigo. Sempre do nosso lado, não nos abandonou jámais nos perigos, nem servio-se do embuste e da velhacaria para despedaçar os degráus da escada por onde deviamos subir. Fallo do Sr. Florindo, esse moço que prometteu trabalhar por nós e que se me confessava conservador de coração e que no entretanto sustentou a chapa liberal e indispôz a maior parte dos votantes da nossa freguezia contra os candidatos que se apresentaram pelo meu partido... contra mim mesmo, a quem elle chamava de amigo.

— Eis ahi o que se ganha em eleições : inimizades. Ah ! Bem dizia eu que palavra de mulher é palavra de propheta.

— Leoncio Bernardo Colibry ! 155 votos ! grita uma voz no corredor.

— Póde entrar, Sr. Ambrosio, diz D. Rita.

— Ora viva o meu amigo Leoncio, prosegue elle entrando muito sacudido. Então está muito triste ? Não vale a pena, meu caro ; deixe-se de incommodar-se por uma bagatella. O que vale ser portador de uma lista ? E' cousa que não da lucro, antes tira. E depois... deixe estar Sr. Leoncio ; nós ainda havemos de pôr estes liberaeszinhos de pernas para o ar. Esperemos que o tempo corra, deixe as cousas andarem na nossa freguezia. Dia vira em que seremos os dominadores de todo este povo.

— Menos eu, que com traidores não me metto mais.

— E' commigo, Sr. Leoncio ? Eu que sempre conservei-me duro, firme no meu posto, inflexivel e valente ?

— A ti, meu caro Ambrosio, só o que devo é endereçar os meus sinceros agradecimentos. Tu és o unico amigo meu... os mais são uns infames.

— Gosto disto, torna o Sr. Ambrosio ; a mais preciosa recompensa que posso ter é a gratidão de um amigo.

E o requintado hypocrita, não sei em que parte do seu organismo foi buscar uma lagrima, que rola-lhe nos olhos e não tarda a escorrer pelo seu rosto.

— E o vil Florindo, heim, Sr. Ambrosio ?

— E' verdade, diz o Sr. Ambrosio enxugando os olhos com o seu lenço de chita, portou-se da maneira a mais indigna possivel. E aposto que o meu amigo não sabe de um projecto seu muito celebre.

— Qual é ?

— Pretende casar-se com D. Angela.

O Sr. Leoncio recúa dous passos e pergunta :

— Com minha filha ?

— Sim.

— Nunca. Será mais facil o céo desabar.

— Mas D. Angela nutre por elle uma forte affeição.

— Essa affeição eu me encarrego de extinguir.

— O meu amigo nem deve consentir que elle pise mais neste soalho.

— Esta resolução já está tomada.

— E' verdade que a sua filha ha de ficar muito apaixonada, quando souber destes desarranjos.

— A paixão durará pouco.

— E quanto foi bom acontecer tudo isto, amigo ! Conheceu-se o caracter do homem a quem iam ser confiados os destinos da vossa filha.

— Isso é que é uma pura verdade.

— Agora talvez que D. Angela saiba distinguir o bom do máo. Quando um dia eu lhe disse que tinha-lhe inclinação, ella riu-se da minha confissão. Já tinha o seu namorado, o seu caro Florindo. Nao sei quem é hoje mais ridiculo... se eu se elle.

— Muito estimei saber disto. O senhor é um homem honesto, probo, e que possue bens que podem sustentar numerosa familia. Por conseguinte, eu serei o primeiro a proteger este amor e arranjar o seu hymineu. E creia-me que ha muito tempo eu queria fallar-lhe sobre este negocio.

— Muito obrigado, meu amigo. Ah ! que frescura de neve ! O meu coração agora vai tornando-se mais socegadinho : tem andado até hoje muito desinquieto.

Neste momento batem á porta.

— E' elle... é o Sr. Florindo diz a meia voz o Sr. Ambrosio todo espantado. Ponha-o pela porta a fóra. Quanto a mim... eu não appareço, porque se o vejo... dou-lhe um tiro.

E safou-se pelo corredor da sala de jantar.

Tornam a bater. O Sr. Leoncio abre a porta.

Era Florindo.

O Sr. Leoncio recúa... um nó se lhe atravessa na garganta, empallidece, treme, levanta os braços em acção de quem ameaça.

— O que tem, Sr. Leoncio ?

— Queres a morte, infame ?

— Não o comprehendo.

— Fóra da minha casa !

— A razão ?

— Nem mais uma só palavra ! Oh ! eu me perco !

— Mas explique-me...

— Para longe ! para longe !

E atira-lhe com a porta a cara.

D. Angela, que assistira a esta scena terrivel, porque entrava na sala no mesmo instante em que o Sr. Florindo apparecêra... vendo o seu amante assim ultrajado, e todas as suas esperanças destruidas, corre pela sala como uma louca, exclamando em tom que corta coração :

— Meu pai ! Eu morro !

E cahe desmaiada sobre uma cadeira.

XI

No dia seguinte, quando D. Rita foi chamar a sua filha para almoçar, achou-a no seu quarto prostrada diante da imagem de Nosso Senhor dos Afflictos allumiada por uma vela de cêra.

— Animo minha filha ; não chores, não te angusties. Tu não sabes como é teu pai ! Deixa passar a sua colera, e tu verás como elle ha de comprehender que é de razão.

— Não, minha mãi ; replica D. Angela erguendo-se já não tenho mais esperanças. Meu pai ainda hontem me disse que ainda mesmo quando tivesse havido esta desintelligencia entre elle e Florindo, nunca havia de consentir que a sua filha se casasse com um moço pobre e que só daqui a dous annos obterá o grão, que deve dar-lhe o pão a ganhar.

— Tudo isto elle diz, menina, por estar ainda debaixo da acção de motivos poderosos, que quasi o tem enlouquecido. Teu pai sabe perfeitamente que o Sr. Florindo é pobre, com tudo é um moço intelligente, de futuro brilhante, trabalhador, e que já ganha para sustentar dignamente uma esposa. De mais... Leoncio é de opinião que não se devem contrariar affeições.

— Ah ! Elle faz tenção de casar-me com o Sr. Ambrosio.

— Qual não receies tal... tua mãi saberá proteger-te. Por tanto socego.... anda, minha filha ; vem almoçar. Vamos.... eu te preparei uns ovos estralados que estão excellentes.

— Vou só para satisfazer a vontade de mamãi... não por que tenha appetite. A bocca amarga-me que é fel.

Quando D. Angela entrou na sala de jantar, uma de suas crias veio entregar-lhe uma carta.

Ella abrio-a e com pasmo vio que dentro havia uma segunda carta. Leu a primeira, concebida nos seguintes termos :

« D. Angela.—Dentro desta carta vai a nossa taboa de salvação.... taboa de salvação que de proposito lancei para que teu pai conhecendo o caracter daquelle que considera o seu maior amigo, te livre das mãos delle.... desse traidor e infame que teu pai da melhor fé destina ha muito tempo para teu marido. O Sr. Ambrosio, disse-me elle por varias vezes, é o unico a quem confiaria a minha filha. Pois bem. Mostra ao Sr. Leoncio ambas estas cartas.... e elle saberá que se na eleição de mim teve opposição, por que eu não quiz descer a lista de renegado do meu partido, presto-lhe agora um serviço relevantissimo livrando a elle e a sua familia das garras desse lobo que se disfarça com as vestes de uma ovelha. Adeus D. Angela.—*Florindo.* »

Assim provocada a curiosidade da moça, passa ella a ler pressurosa a segunda carta que, para fallar com exactidão, continha duas missivas, cujo conteudo ja devassei ao leitor procedentemente.

No fim da leitura, uma effusão de jubilo rebentou no coração da linda joven.... e duas grossas lagrimas rolaram mansamente sobre as suas faces côr de jambo.

— Que infamia ! vendeu-se por cem mil reis ! exclama D. Angela limpando os seus crystallinos olhos humedecidos pelo pranto.

XII

Dahi a tres dias celebrava-se na matriz de *** o casamento do Sr. Florindo com D. Angela.

De noite houve um brilhante sarão que terminou por um banquete as quatro horas da madrugada. Neste banquete, diante de grande numero de convivas, o Sr. Leoncio fez a allocução seguinte :

— Meus senhores ! E' grande e amavel o motivo que hoje aqui vos reune. Acaba de entrar no mundo uma filha... acabo de adquirir um genro que sempre hei de considerar como um filho. Moço de brilhantes esperanças, guarda no seu peito um nobre coração que só palpita pelo dever. Para prova do que digo, lembrai-vos do seu procedimento firme e inabalavel durante esta ultima eleição. Inimigo meu nas idéas politicas, não se esqueceu de mim no fundo do seu coração, mostrou-se meu verdadeiro amigo e amigo da minha familia, dando-me uma prova irrefragavel da vileza de um homem, que tinha talvez de ser a causa da desgraça daquella que hoje espera um futuro grandioso, ligada como se acha a uma alma sem mancha. Estas e outras acções de verdadeiro liberalismo tanto me impressionaram, e tão alto enthusiasmo geraram no meu peito, que hoje francamente declaro diante deste luminoso concurso que d'ora avante abraçarei as idéas liberaes, que são aquellas que mais se coadumam com o meu modo de pensar. Por tanto, meus senhores, á saude do partido liberal.

E entornando uma boa porção de vinho n'um copacio d'agua, virou-o todo.

Virou o copo de vinho no momento em que virou a casaca.

E qual dos dous será mais digno de censura ?

Aquelle que vira um copo de vinho ou aquelle que vira uma casaca ?

Dicant paduani.

XIII

Digam lá o que quizerem.... a regra geral é esta : não ha cores politicas.

Ao menos eu ainda não achei prismas através do qual a avistasse nitidamente.

O que é certo é que para o Sr. Ambrosio personagem imaginario, da mesma sorte que os de mais deste romance, bem como para outros muitos que por ahi vão, a côr politica é uma só, a saber : a côr de ouro ; tal é a côr que as mais das vezes affecta a conveniencia dita pessoal.

XIV

E o Sr. Ambrosio ?

E' muito natural que o benevolo leitor, que me tem acompanhado nas minhas *côres politicas* mal desenhadas por um pincel grosseiro, faça aquella pergunta. Pois bem. De bom grado respondo.

O Sr. Ambrosio engorda cada vez mais, e continua a nutrir-se com as suas sardinhas e a sua salada de alface.

Pouco o incommodava, por tanto, a inimisade do Sr. Leoncio que não podia vê-lo, tal era o odio que lhe votava.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo esta poesia :

ALLUSÃO.

Mimoso lyrio, que, ao cahir do orvalho,
Dormes no galho embalsamando o ar ;
Mais tarde a brisa vem beijar-te o seio ;
Que doce enleio, que te faz gozar !

Ouves do vento o murmurar queixoso,
No verde bosque que te vio nascer ;
Gozas o encanto do luar sereno,
Vivendo a vida que te dá prazer.

No debil ramo feiticeiras aves
Veem ao crepusc'lo modular-te um ai ;
Quando a corrente do regato amigo,
Por sobre os sexos suspirando cai.

Quanta harmonia no cantar das aves !
Quanta incerteza no viver da flor !
Se a ingrata fonte lhe negar as aguas,
No tronco morre, de infernal calor.

....

Lá, onde o acaso te plantou cuidoso,
Lyrio formoso, vai o insecto vil,
No mais mimoso do teu seio ameno
Fatal veneno vomitar subtil.

Extrahimos do *Jornal dos Debates* o seguinte caso :

Um accidente que podia ter ás mais graves consequencias se deu hontem de manhãa no Jardim das Plantas.

Um dos dous grandes elephantes pertencentes a collecção de animaes do referido jardim tinha de ir para Inglaterra, em razão de se ter julgado conveniente troca-lo por outros animaes mais raros.

O elephante, pois, foi mettido n'uma jaula de grandes dimensões e esta collocada sobre um carro que a devia conduzir até ao cáes de Austerlitz onde um vapor se achava com as caldeiras accesas, esperando o seu enorme passageiro.

De repente o terreno de uma alea, amollecido pelas chuvas do dia e da noite antecedentes, cedeu de um lado debaixo das rodas ; o carro tombou, e a não ser uma arvore que susteve a jaula, o elephante viria a terra dentro d'ella.

Comtudo quebrou-se e durante um instante suppoz-se que o animal se enfureceria com tão desastrada occurrencia.

Tratou-se logo de fechar as grades, mas provavelmente pequeno obstaculo seriam a colera do monstro, se elle se zangasse ; felizmente o elephante, como viajante que comprehende os accidentes proprios de uma jornada, desembaraçou-se como pôde de entre os destroços da sua jaula e seguio tranquillamente o seu guarda até á rotunda d'onde acabava de sahir.

Em Mobile, cidade dos Estados-Unidos, deu-se ha pouco uma explosão que fez trezentas victimas entre mortos, feridos e sepultados debaixo das ruinas ; e uma correspondencia escripta por testemunha occular narra os promenores dessa catastrophe do modo seguinte :

Na tarde do dia 25 de maio, um abalo terrivel semelhante a um tremor de terra, sacudio a cidade até aos alicerces : as casas tremeram sobre as bases, e as vidraças voaram em estilhaços.

Havia rebentado uma horrivel explosão no paiol da polvora do arsenal, situado ao canto das ruas Lepscomb e do Commercio.

Em o arsenal na occasião da explosão estavam 200 toneis com cargas de espingardas e com cartuchos de artilheria.

Por isto se póde julgar da força da explosão.

Oito quarteirões de casas que mais perto estavam do arsenal, foram completamente destruidas.

Os mais solidos edificios oscilaram por alguns segundos, cahindo sobre suas bases com estrondo horrivel, e sepultando debaixo de suas ruinas os habitantes que fugiam aterrados em todas as direcções.

As ruas de S. Luiz, Water, Commercio e Front, não são hoje mais que uma massa informe de entulho, Wales Street não foi poupada, e os desabamentos succedem-se uns aos outros.

Durante muitas horas depois da explosão, caixas de munições continuaram a saltar, enchendo o ar de projectis e causando numerosos accidentes.

Ao mesmo tempo o fogo começava a lavrar em diversos pontos, e, em presença do geral terror panico, produzido por esta terrivel cathastrophe, teme-se que a cidade seja n'um momento reduzida a cinzas.

Por agora, não ha depois da explosão maiores desgraças a deplorar, á excepção de 4 ou 5 casas isoladas e dos vapores *Cate Dale* e *Colonel Cewes*. Em resumo ; a explosão causou o seguinte : 8 quarteirões de casas inteiramente destruidas ; 300 victimas entre mortos, feridos ou sepultados nas ruinas ; 12:000 fardos de algodão consumidos pelo fogo ; 3 vapores queimados.

A perda material está avaliada em oito milhões de dollars (ou oito mil contos, pouco mais ou menos.

Muitos officiaes e soldados federaes foram mortos, e um destacamento de 45 homens de côr, e que estava de guarda ao arsenal.

A causa da explosão não é ainda conhecida, e é provavel que se não descubra, porque todos os que se achavam nos edificios visinhos ao arsenal pereceram.

O general Granger mandou fazer um inquerito sobre a catastrophe.

O forte Halleck, para cima de Columbos (Kentucky) despenhou-se no Missisipe arrastado pela queda do penhasco.

Segundo refere um diario hespanhol, o imperador terminou o grande trabalho que tem feito sobre a Argelia e em que havia dias se occupava com grande assiduidade.

Consta de tres partes : a primeira trata da colonisação ; a segunda da occupação militar ; a terceira dos arabes.

O imperador enviou uma copia a cada ministro para que estes ponham a margem as observações que entenderem.

O imperador do Mexico deu ultimamente, como presente de bodas, ao marechal Bazaine, que acaba de contrahir matrimonio com uma mexicana, um palacio avaliado em 100:000 duros.

No caso de abandonar o Mexico, o general francez terá de o devolver ao governo pelo preço em que se acha avaliado.

Se o exemplo do que acaba de praticar um advogado de Pesth se generalisa entre nós, já não sera preciso consultar o almanack para se saber onde mora o jurisconsulto.

Cada qual que precisar de conselhos só terá a sahir de casa e chegar á esquina, onde encontrará advogado, nem mais nem menos como se fosse a fructeira ou a mulher que vende castanhas.

Eis o que se lê no *Pesth-hirnak* :

Um advogado de Pesth, cansado de esperar baldadamente os clientes no seu escriptorio, imaginou estabelecer um escriptorio ambulante.

N'este intuito mandou construir uma barraca de madeira montada sobre quatro rodas ; mettido n'ella com a sua livraria tenciona percorrer assim os diversos bairros da cidade, fixando-se mais tempo n'aquelles onde lhe correr mais propicia a fortuna.

Entre os passageiros chegados de Melbourne pelo *Royal Standard*, diz um jornal de Londres, conta-se Johnny Day, o maior andarilho da Australia, que vem desafiar os seus collegas a Inglaterra.

E' um rapaz de 9 annos, tendo de estatura 1,16 e pesando 25 kilogrammas.

O Sr. Camillo Castello-Branco acaba de enriquecer as nossas letras com mais um livro de notavel preço, editado pela casa Moré, e que se intitula *Esboços de apreciações litterarias.*

Dizem as ultimas linhas do prefacio :

Bem m'o diz a razão que será este o menos estimado dos meus livros : pouco ha ahi quem queira saber o que diz de outro um escriptor quando o não detrahe e injuria.

Não cremos que se verifique o que diz o fecundo romancista que lhe está segredando a razão.

O seu livro discursa tão apertadamente acerca de desenove escriptores, prosadores e poetas, quasi todos ainda vivos, que não temos duvida em predizer bom exito á nova publicação.

Conversavam ha dias entre si uns poucos de pacificos Martes, recrutados por essas provincias acima.

Um delles, desejoso de se esclarecer sobre um ponto escuro, a que provavelmente se mortificava de não achar resposta que o satisfizesse, perguntou com imperturbavel seriedade aos que o rodeavam :

— Ora vocês não me dirão como diabo é que sendo meu pai e minha mãi naturaes de Hespanha, eu nasci em Portugal ?

Se estes não vão direitos para o céo !...

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO